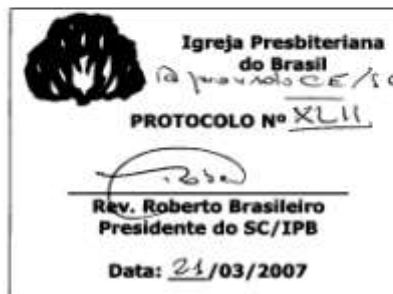


RELATÓRIO DA SUB-COMISSÃO:
XVII - Documentos Oriundos do
SC/IPB - II



Quanto ao documento 180

Ementa: Quanto ao Doc. 319 - Relatório do Secretário do Trabalho dos
Adolescentes.

A CE-SC-IPB 2007 RESOLVE :

Aprovar com a queda do item 5(quinto).

Sala das Sessões, 20 de março de 2007

Relator _____

Sub-relator _____

Membros _____



**IGREJA PRESBITERIANA DO
BRASIL**
SECRETARIA EXECUTIVA
COMISSÃO EXECUTIVA - 19 A 24 DE MARÇO
- BRASÍLIA - DF

Folha

Belo Horizonte, 19 de março de 2007.

Comissão Executiva do Supremo Concílio da
Igreja Presbiteriana do Brasil

Rev. Roberto Brasileiro Silva
MD Presidente do Supremo Concílio IPB

Estimado irmão

Cumpre-me o dever encaminhar a esta Reunião CE/IPB o documento assim ementado:

De: SC/IPB2006 – Secretaria Geral do Trabalho dos Adolescentes

Ementa:

Quanto ao Doc. 319 – Relatórios do Secretário do Trabalho dos Adolescentes

Rogando as mais ricas bênçãos de Deus sobre a vida da Igreja Presbiteriana do Brasil e sua
douta Comissão Executiva, ora reunida em nossa Capital Federal, registro meu apreço e
consideração.

Fraternalmente em Cristo,

Rev. Ludgero Bonilha Morais
Secretário Executivo do Supremo Concílio da
Igreja Presbiteriana do Brasil

PROTOCOLO Nº 180

Destino:

Rev. Roberto Brasileiro
Presidente do SC/IPB

Data: 19/03/2007



Igreja Presbiteriana
do Brasil

PROTOCOLO Nº

Rev. Roberto Brasileiro
Presidente do SC/IPB

Data: ____/07/2006

RELATÓRIO DA COMISSÃO:

DE EXAME DOS RELATÓRIOS DAS
SECRETARIAS GERAIS

Quanto ao documento - 319

Ementa: RELATÓRIO DO SECRETARIO DO TRABALHO DOS
ADOLESCENTES

Secretário: Rev. Haveraldo Ferreira Vargas Júnior

O SC-IPB-2006 RESOLVE:

Aprovar com *aprovado* o relatório do secretário do trabalho dos
adolescentes em seus termos, destacando os seguintes itens do
excelente trabalho desta secretaria:

1 – PROGRAMAS PARA ADOLESCENTES DO BRASIL.

- ALUNOS DE CRISTO: voltado para evangelização nas escolas
e universidades;

- **TURMA DO CONSOLO:** voltado na evangelização e responsabilidade social;
- **SEDE DE JUSTIÇA:** centrado na evangelização e responsabilidade social.
- **PÉ NA ESTRADA** – focado na evangelização e despertamento missionário, apoiando campos das Igrejas e juntas de missões;
- **VALE A PENA ESPERAR** – voltado para a conscientização da bênção de uma sexualidade sadia.

2 – Comunicação

- **Point da UPA** – Revista publicada a cada trimestre e é editada pela Editora Cultura Cristã;
- **Site da UPA** – www.upa.org.br;

Obs.: A revista e o Site são importantes instrumentos de comunicação com os adolescentes.

3 – SECRETARIAS REGIONAIS

- Os secretários regionais trabalham junto ao secretário geral, acompanhando a adolescência em sua região, relatando a este suas atividades.

4 – CONGRESSO NACIONAL – NAUPA – 2006

- Aconteceu no SESC de Guarapari/ES. Os pregadores foram o Revs. Ronaldo Lidório; Deivson Torres; Walcyr Gonçalves; Roberto Brasileiro e a irmã educadora Leninha Maia.
- Durante o NAUPA aconteceu uma marcha evangelística, com duração de 1h30min, com a presença de 800 participantes. Durante a marcha os adolescentes cantaram e entregaram folhetos que traziam endereços das Igrejas presbiterianas da Região.
- Aconteceu também um torneio esportivo, em duas modalidades: futebol de salão e voleibol, sendo disputado dois troféus. No futebol, Rev. Jader Gomes Coelho e no Vôlei o Rev. Luis Lopes, estes serviram nesta região.

- Neste quadriênio foi realizado, o DNA (Dia Nacional do Adolescente), que é realizado pela Secretaria Geral do Trabalho da Adolescência em parceria com a Confederação Nacional dos Adolescentes, lideranças sinodais e presbiteriais.

5 – PROPOSTA DE ESTUDO DE VIABILIDADE

- Que a realização de Congresso Nacional tenha sua tempestividade a cada 2 (dois) anos.

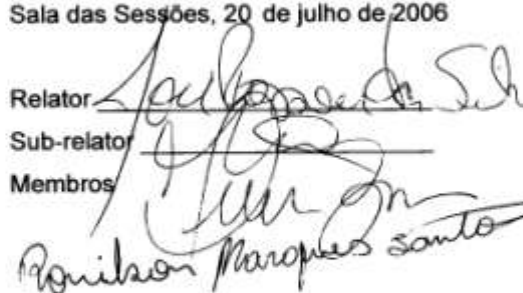
Obs.: A comissão propõem que o plenário do Supremo Concílio delegue poderes a comissão executiva da IPB para resolver a matéria.

Sala das Sessões, 20 de julho de 2006

Relator

Sub-relator

Membros


Robinson Marques Santo


Giovanni Al. Guimarães

Belo Horizonte, 16 de julho de 2006.

Ao Supremo Concílio da Igreja Presbiteriana do Brasil - Reunião Ordinária 2006

Rev. Roberto Brasileiro Silva
MD Presidente do Supremo Concílio IPB

Estimado irmão em Cristo,

Cumpre-me o dever de encaminhar o documento anexo à XXXVI Reunião Ordinária do Supremo Concílio da Igreja Presbiteriana do Brasil, que recebe a seguinte ementa:

Relatório do Secretário do Trabalho dos Adolescentes

Fraternalmente em Cristo,



Rev. Ludgero Bonilha Moraes
Secretário Executivo do Supremo Concílio da
Igreja Presbiteriana do Brasil

PROTOCOLO Nº 319

Destino:

Comissão XIV



Rev. Roberto Brasileiro
Presidente do SC/IPB

Data: 16/07/2006

SECRETARIA GERAL
DO TRABALHO DA
ADOLESCÊNCIA

RELATÓRIO DE TRABALHO

REV. HAVERALDO FERREIRA VARGAS JR

2002 - 2006

A handwritten signature in black ink, consisting of a large, stylized capital letter 'A' followed by a smaller, cursive-like flourish.

AO
SUPREMO CONCÍLIO
IGREJA PRESBITERIANA DO BRASIL
RELATÓRIO:
SECRETARIA GERAL DO TRABALHO DA ADOLESCÊNCIA

"Quando o SENHOR restaurou a sorte de Sião, ficamos como quem sonha. Então, a nossa boca se encheu de riso, e a nossa língua, de júbilo; então, entre as nações se dizia: Grandes coisas o SENHOR tem feito por eles. Com efeito, grandes coisas fez o SENHOR por nós; por isso, estamos alegres. Restaura, SENHOR, a nossa sorte, como as torrentes no Neguebe. Os que com lágrimas semeiam com júbilo ceifarão. Quem sai andando e chorando, enquanto semeia, voltará com júbilo, trazendo os seus feixes". Salmo 126

Caros irmãos,

Louvado seja Deus pela oportunidade de servirmos na sua obra. Com grande alegria recebemos o chamado do Senhor para servirmos na Secretaria Geral do Trabalho da Adolescência da Igreja Presbiteriana do Brasil. Grande foi o desafio. Grande foi o temor. Grandes foram as bênçãos. Lançamos nosso coração nesta empreitada e com dedicação buscamos cumprir cabalmente nosso ministério. Temos respirado o trabalho com adolescentes e em cada trabalho realizado pudemos compartilhar programas de ação, visão ministerial e o amor pelos adolescentes presbiterianos.

Tive uma adolescência muito feliz. Meus pais me proporcionaram segurança, equilíbrio, paz e compreensão numa fase de muitas transformações e descobertas. Agradeço muito a Deus pela base que eles me deram e que me fez entender mais e melhor a importância da família e da Igreja para o adolescente. A minha conversão se deu aos 14 anos e pude servir a Deus como presidente da UPA local e de federação por muitas ocasiões. Aprendi a ver a relevância do adolescente na Igreja e sua importância no Corpo de Cristo.



1

Aliás, foi esse o tema da tese de graduação no Seminário Presbiteriano do Sul – “O adolescente no Corpo de Cristo”. Esta experiência na UPA somada a da UMP, onde também aprendi a liderar, servir, sonhar e realizar, registrou em meu coração a doce e suave verdade de que o serviço na Casa do Senhor é uma honra e um privilégio. Portanto, quando fui eleito novamente pelo Plenário do Supremo Concílio para a Secretaria Geral do Trabalho da Adolescência, abracei esta missão e dei o meu melhor para honrar o Senhor que me chamou e à Igreja que depositou em mim tamanha confiança.

Nas viagens de trabalho pelo Brasil procurei atender carinhosamente aos adolescentes e líderes em reuniões, diálogos e tantos desabafos. Foram sempre viagens de trabalho e louvo a Deus por isso. Não pude ir a todos lugares que desejei e nem a todos onde fui convidado, contudo onde pude estar, estive com intensidade e de coração.

Penso mais em programas que em eventos. Reconheço que um evento é parte importante de um processo, mas não se basta. Por isso investi mais em programas, como os que farei referência neste relatório (Alunos de Cristo, Pé na Estrada, Vale a pena esperar, Turma do Consolo e Sede de Justiça) por acreditar que esses fortalecerão contínua e progressivamente a obra de Cristo junto aos adolescentes. Todos os eventos que pudemos realizar ou participar sempre foram meios para concretização dos programas e implementação de sua visão e princípios. Os programas têm em seu caráter a capacidade de nos fazer pensar e agir, por isso vão além dos dias em que se realiza um evento.

Em nosso ministério na Secretaria Geral deixamos como legado a Revista Point da UPA, editada primorosamente pela Editora Cultura Cristã, desde março de 2000. Deixamos também o site – www.upa.org.br, um dos endereços mais visitados pelos adolescentes presbiterianos. Na área dos programas fica a visão de evangelização como razão de ser do trabalho da UPA. Os programas Pé na Estrada, Alunos de Cristo, Sede de Justiça, Turma do Consolo e Vale a pena esperar vêm sendo adotados por muitas Igrejas, Federações e Confederações. O conceito de programas e dos eventos como meio de propagação deles fica aliado ao padrão de um encontro cujo fim principal é a conscientização da missão que Deus nos deu.



O Senhor conhece a motivação do nosso coração. Enfrentamos com a bênção de Deus um pólo nas pregas vocais, que gerou um período de recolhimento quanto ao uso da voz. As viagens, pregações e reuniões foram limitadas. Deus, em sua infinita graça e amor, nos deu a vitória e pudemos prosseguir o ministério que Ele mesmo nos confiou. Somente temos a agradecer a Deus, família, Igreja, amigos e aos adolescentes de todo o Brasil que nos respeitaram, seguiram, andaram conosco e tanto nos abençoaram. Registro ainda, e com muita alegria e louvor a Deus, a chegada de nosso primeiro filho. Andréa e eu recebemos o Lucas de Campos Vargas, um dos meninos mais bonitos do Brasil. Nasceu dia 14 de dezembro de 2004 e desde antes já enchia o coração dos seus pais de felicidade. Lucas vem sendo chamado de "mascote" da UPA. Lucas é um menino alegre, obediente, carinhoso e simpático. Naturalmente são qualidades presentes na mãe dele, a minha amada esposa Andréa Vargas, que como psicóloga, entende e coopera tanto na obra do Senhor.

1. O que as Comissões Executivas de 2003, 2004, 2005 e 2006 registraram sobre o trabalho do Secretário Geral dos Adolescentes - Rev. Haveraldo F. Vargas Jr.

O Rev. Haveraldo Jr. foi reeleito na Reunião Ordinária do Supremo Concílio da Igreja Presbiteriana do Brasil, em julho de 2002. Nestes 4 anos, em cumprimento à Lei Presbiteriana, o Secretário têm prestado Relatórios à Comissão Executiva do Supremo Concílio. Assim aconteceu em março de 2003, 2004, 2005 e 2006. As Sub-comissões designadas para analisarem os Relatórios do Secretário Geral preparam seus relatórios que foram sempre aprovados pelos Plenários das Comissões Executivas. Para conhecimento de todos os delegados ao Supremo Concílio, relatamos o que as Comissões Executivas de 2003, 2004, 2005 e 2006 registraram sobre o trabalho do Rev. Haveraldo Jr.

CE-SC-2003 - 069 - DOC. LXIX - Quanto ao documento 66: Relatório de atividades da Secretaria Geral do Trabalho da Adolescência a CE/SC/IPB aprova o relatório com os seguintes destaques: 1) A formação de Banco de Dados de adolescentes e líderes de adolescentes; 2) A reeleição do Rev. Haveraldo Ferreira Vargas Júnior; 3) O número expressivo de participantes na comemoração do Dia Nacional dos Adolescentes; 3) A consolidação dos projetos específicos da secretaria: Pé na Estrada, Vale a Pena Esperar.

Alunos de Cristo, Sede de Justiça, Turma do Consolo, Centro Presbiteriano de Estudos da Adolescência, Clínica de Treinamento de líderes de Adolescentes, liderados por pessoas com capacitação específica nas respectivas áreas; 4) A parceria da secretaria com a Editora Cultura Cristã na publicação regular da revista "Point da UPA"; 5) A criação da UPANET que é o site da secretaria: www.upa.org.br; 6) A criação das Secretarias Regionais como suporte para o trabalho da Secretaria Geral; 7) O projeto para o lançamento de uma edição especial do Novo Testamento com motivos da UPA; 8) O projeto de criação de um programa de rádio com conteúdo específico para os adolescentes; 9) A boa relação entre a Secretaria e a Confederação Nacional dos Adolescentes; 10) O zelo da Secretaria na administração dos recursos orçados pela IPB; 11) O bom trabalho do presidente da Confederação Nacional bem como de toda a diretoria conforme relatório em anexo ao relatório do secretário. Registrar voto de apreciação pelo excelente trabalho desenvolvido pelo Secretário Geral do Trabalho da Adolescência.

CE-2004- Doc. 58 - Quanto ao Doc. 187, oriundo da Secretaria Geral do Trabalho da Adolescência, a CE/SC RESOLVE: Aprovar com os seguintes destaques: 1) A criação das Secretarias Regionais foi, de fato, uma idéia iluminada do SGTA - Rev. Haveraldo Ferreira Vargas Júnior, que corroborou para o melhor funcionamento desta Secretaria. 2) Que a comemoração do Dia Nacional do Adolescente (4º domingo de julho) tanto nas igrejas locais, quanto em nível regional, tem sido, nos últimos anos, um grande estímulo para a consolidação do trabalho com os adolescentes da IPB. 3) Que o projeto "Pé na Estrada" tem um objetivo nobre: impregnar nos adolescentes uma consciência missionária. 4) Registrar voto de apreciação pelo trabalho desta Secretaria, principalmente de seu Secretário Geral, Rev. Haveraldo Ferreira Vargas Júnior, o qual demonstrou, em tudo, competência, piedade e dedicação.

CE-2005- Doc. 131 - QUANTO AO DOC. 186 - RELATÓRIO DO SECRETÁRIO GERAL DO TRABALHO DOS ADOLESCENTES, REV. HAVERALDO FERREIRA VARGAS JÚNIOR. Considerando: 1. O bom relatório do Secretário Geral onde se destacam: - As celebrações do Dia Nacional dos Adolescentes Presbiterianos, comemorado em inúmeras concentrações de adolescentes, espalhadas por todo o Brasil, com visitas do Secretário a grande número. - Que os princípios que o Secretário aventa acerca da celebração deste dia,

estabelecendo o alvo da glória de Deus, e uma metodologia que envolve as regiões do encontro, são bases bíblicas e inteligentes. - Que o trabalho dos adolescentes da Igreja Presbiteriana do Brasil tem repercutido até em outras denominações, como Batistas e Assembléia de Deus. - A publicação da revista e do site da UPA, no interesse de envolver os adolescentes em temas e ensinamentos que fortaleçam sua vida espiritual. - A proposta do Secretário delineando os preparativos para o próximo Congresso Nacional. - Que esta faixa etária é uma importantíssima fase da vida, onde a graça de Deus opera na conversão; por outro lado busca, o Diabo desviar esta faixa etária em descaminhos mais sofridos, como se constata em nossa sociedade, que sob a tirania do diabo induz os adolescentes às práticas de sexualidade e vícios abomináveis. - Que o dever da igreja do Senhor Jesus Cristo de os adolescentes influenciarem como sal e luz, pela diferença cristã que atrai e converte. Resolve: 1. Agradecer e louvar a Deus pelo trabalho incansável e dedicado de nosso Secretário Geral. 2. Congratular-se com ele alegremente pelos trabalhos realizados. 3. Recomendar que pastores e Concílios, em vista da confusão litúrgica, orientem a igreja nas bases bíblicas vetero e neo-testamentárias, onde as diferenças entre festas e cultos são claras, e embora a alegria deva estar presente em ambos, a descontração se permitia nas festas e no culto dominava a reverência e o temor (Hb 12.28; Dt 12.28-30). Orientar os adolescentes no respeito às autoridades, no cuidado com a sensualidade, e com as práticas e modas mundanas, à luz do Salmo 1 e João 17. Incentivá-los ao evangelismo, à vida feliz no Senhor, à obediência temente aos pais, à guarda do Dia do Senhor. Que orem pelos adolescentes, assistam, sejam amigos e os amem, disciplinem com sabedoria e os conduza à maturidade cristã.

CE-SC/IPB-2006 – DOC. XXVIII – Quanto ao documento 224 - Ementa: Relatório do Secretário Geral dos Adolescentes. A CE-SC-IPB 2006 RESOLVE: Considerar: 1. O Relatório de atividades do Rev. Haveraldo como excelente trabalho junto à Secretaria; 2. A realidade da Revista Nacional dos Adolescentes, "POINT DA UPA", com quatro edições durante o ano e a importância de sua continuidade; 3. Destacar o Site: www.upa.org.br, como um endereço eletrônico fundamental na comunicação entre os adolescentes; 4. A importância das celebrações do Dia Nacional dos Adolescentes (DNA). Encontro de adoração, proclamação e estreitamento dos laços de amizade; 5. A Equipe de trabalho, organizada para dar razão de ser da secretaria e do desenvolvimento do trabalho. Irmãos como: Rev. Milton Júnior, Leninha Maia, Eliane Meneses, Rev. Felipe Teles, Rev. Carlos Eduardo Aranha Neto, Marta

Melânia, Flávio Leão, Marcelle Aureliano, Rev. Luiz Carlos Esperom, Rev. Bruno, André Dias, Dr. André Aureliano, Rodrigo Fajardo, Rev. Deivson Torres. 6. A realização do Congresso Nacional - NAUPA/2006 - No Sesc - Guarapari/ES e destacar: a. Cultos - Com pregadores e mensagens que causaram impacto nos corações dos adolescentes, como: Rev. Ronaldo Lidório, Leninha Maia, Rev. Deivson Torres, Rev. Walcyr Gonçalves, Rev. Roberto Brasileiro. b. As Clínicas - Que funcionaram como treinamento nas seguintes áreas: "Alunos de Cristo", "Pé na Estrada", "Turma do Consolo", "Sede de Justiça", com material didático de qualidade para o crescimento espiritual, social e emocional de cada adolescente. c. Jantares Temáticos - Com homenagem à UCP e a UMP, ambiente decorado, roupas apropriadas a cada evento, etc. d. Marcha evangelística - Em algumas ruas de Guarapari, com o objetivo de levar os adolescentes ao comprometimento com a obra de evangelização. Na oportunidade foram distribuídos folhetos, contendo endereço das Igrejas Presbiterianas da cidade. e. Presentes Especiais/Torneios esportivos - homenageando os Pastores: Rev. Jader Gomes Coelho e Rev. Luiz Lopes, com profunda gratidão pelas vidas e obras realizadas; f. Outros eventos de importância: A criação da rádio NAUPA, Plantão médico, Conselho de Liderança, Aconselhamento e Intercessão, Bandeirão da UPA, devocionais nos quartos, sociais, etc. g. a necessidade da continuidade da implantação dos projetos como segue: 1. Alunos de Cristo - Evangelização na Escolas, Universidades; 2. Pé na estrada - Despertamento missionário e comprometimento com a obra da JMN e APMT; 3. Turma do Consolo - Trabalho evangelístico em hospitais, creches e orfanatos; 4. Sede de Justiça - Trabalhando com a sensibilidade e a responsabilidade social; 5. Vale a pena esperar - Orientação bíblica quanto ao namoro e sexualidade. 6. Fortalecer a Revista dos Adolescente, POINT DA UPA, ampliando o número de assinantes em todo o território nacional; 7. Modernizar e oportunizar aos adolescentes o acesso ao Site Oficial da UPA: www.upa.org.br; 8. Implantação do Programa de Capacitação de Líderes, preparando-os para o trabalho em nível local, presbiterial e sinodal. 9. Fortalecer e ampliar a celebração do dia Nacional dos Adolescentes (DNA) em todos os Estados do Brasil, fortalecendo a identidade presbiteriana.

7. Resolve-se registrar um voto de apreciação pelo excelente trabalho do Secretário Geral dos Adolescentes.



2. A reeleição – julho de 2002 – Rio de Janeiro

Aprouve a Deus que reeleito pelo Supremo Concílio em 2002, o Rev. Haveraldo Jr. prosseguisse seu trabalho na Secretaria Geral. Um verdadeiro time de colaboradores foi mantido e novos companheiros passaram a integrar uma equipe de trabalho sério na Secretaria Geral. A idéia é somar esforços e competência na obra do Senhor, descentralizando o trabalho e ampliando ações num ministério de tanta importância para a vida da Igreja Presbiteriana do Brasil e dos milhares de adolescentes presbiterianos.

Para compor a sua Equipe, o Rev. Haveraldo Jr. convidou o Rev. Carlos Eduardo Aranha Neto, Rev. Carlos Alberto Henrique, Rev. Alex Barbosa, Dra. Andréa de Campos Vargas, Prof. Ana Maria Coelho Rocha, Dra. Carolina Louback, Prof. Dircilene Santos Maia, Prof. Ernani de Carvalho, Rev. Deivson Torres, Eliane Menezes, Marta Melânia Marcelle Aureliano e André Aureliano.

3. A visão do trabalho com adolescentes

Quem conhece, compreende e lida melhor.

A adolescência é o tempo em que deixo de ser quem era, mas ainda não sou o quem serei. Sou um encontro de rios agitados, que se misturam formando grandes ondas.

A adolescência é um tempo maravilhoso de grandes descobertas e novas conquistas. A vida começa de novo na adolescência. Um outro mundo está diante daqueles que cruzam esta fronteira. Nada será como antes. Do passado ficarão lembranças. Estas, em princípio, quererão ser esquecidas. Com o tempo se quererá vivenciar novamente. Mas já é tarde demais.

No campo biológico, alguns aspectos devem ser considerados, em sua maior parte, a questões da puberdade, quando a criança passa a conviver com mudanças substanciais no corpo, como o aumento do número de pêlos, desenvolvimento muscular, os seios crescem nas meninas, altera-se a voz dos garotos. Em muitos há dificuldades para se coordenar os movimentos. Surgem nesta época os festivais de copos quebrados durante as refeições. Raramente passa-se uma refeição em que copos ou jarras não são derrubados sobre a mesa ou mesmo no chão. Quem não passou por isso?



Um outro aspecto é o sociológico. Aqui se evidencia a ruptura entre a dependência total e plena a uma independência assistida. No começo desse tempo os adolescentes são ainda crianças em transição, com boa parte de suas necessidades emocionais sendo ainda infantis. No entanto, passam a assumir posturas de quem deseja crescer, assim como já têm crescido no campo físico. Obviamente essa etapa não é fácil para ninguém. A crise dos pais está em perceber mudanças físicas significativas, mas nem sempre de acordo com as atitudes. Há momentos em que o corpo crescido briga com atitudes infantis. Na ótica adolescente essa é também uma questão complicada, afinal, ele é obrigado a assumir novos posicionamentos e avançar rumo a um mundo desconhecido e que muitos deles nem querem conhecer. Isso faz com que muitos realmente não queiram prosseguir nesse mundo novo, que para eles nem é muito admirável, e procuram permanecer na segurança e conforto da infância. O mesmo fenômeno, um pouco mais aguerrido, acontece na saída da adolescência para a fase adulta.

A adolescência é o tempo dos desenvolvimentos psicológicos que estão relacionados aos processos do crescimento físico, definidos pelo termo puberdade. "Em outras palavras a adolescência começa na biologia e termina na cultura – naquela junção onde o menino e a menina atingiram razoável grau de independência psicológica em relação aos pais".

Descubra como crê um adolescente.

A adolescência é tempo de mudanças, transformações, novas necessidades e anseios. Isso também se aplica à vida espiritual. Muitos ministérios dirigidos para adolescentes e jovens relatam que essa é a fase do maior número de conversões. Eu mesmo fui convertido aos 14 anos. Trabalhando com adolescentes tenho visto muitas conversões, e mudanças genuínas, verdadeiras, que resultam em diferença para o resto da vida dos adolescentes. Conhecendo mais da questão da fé nessa faixa poderemos entender melhor esse aspecto e conseguiremos abordar melhor aos adolescentes. Nosso alvo é a conversão de adolescentes e ajudá-los a terem uma vida devocional saudável, equilibrada e fundamentada nas Sagradas Escrituras.

Afirmamos existir pelo menos quatro (4) fases na adolescência: pré – 10 ou 12 anos; inicial – 13 aos 15 anos; média – 16 aos 18 anos; última – 18 aos 21 anos. Observamos que, quanto à fé, não seguimos necessariamente o mesmo modelo. Há uma nova proposta, obedecendo formato de estágios, segundo James Fowler, autor do livro *Estágios da Fé*. Ele descreve os seguintes estágios:

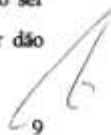
- Estágio 1: Fé Intuitivo-projetiva
- Estágio 2: Fé Mítico-litera
- Estágio 3: Fé Sintético-convencional
- Estágio 4: Fé Individual-reflexiva
- Estágio 5: Fé Conjuntiva
- Estágio 6: Fé Universalizante

Três desses estágios atingem diretamente o período da adolescência:

O estágio 2, Fé Mítico-litera, envolve crianças entre 6 e 11 anos. Nesse estágio, elas precisam da fé de outros para organizar seu mundo. Há uma procura na fé dos pais e líderes. Geralmente rituais, símbolos, músicas são importantes veículos para receber e expressar a fé. O domínio do valor da música na verdade começa antes do nascimento. Já é provado que quando os pais cantam para seus filhos ainda em gestação, no decorrer de toda a vida existirão lembranças significativas das canções e isso gera segurança, tranquilidade e carinho.

No estágio 3, Fé Sintético-convencional, há uma dependência da capacidade de pensar abstratamente. Parece ser necessário um envolvimento com outros para ajudarem no suporte da fé. A fé é trabalhada na perspectiva de relacionamentos. Nessa época, entre 12 e 17 anos, pode surgir a nossa imagem de Deus. Considere a importância do líder enquanto formador de opinião. Os relacionamentos fundamentados na Palavra de Deus resultarão em benefícios espirituais profundos. O estilo gregário dos adolescentes mostra-se mais forte e vibrante nesse estágio. Eles já desejam andar juntos, apenas precisamos trabalhar essa vontade criando alternativas inteligentes para formar relacionamentos fortes e espirituais. O Senhor Jesus sempre abordou-nos a partir do diálogo. Na maioria dos casos ele mesmo tomava a iniciativa da conversa e permitia-se se relacionar conosco. Comprova-se a importância de formarmos relacionamentos sólidos com os adolescentes. Na caminhada é que se forma o caráter cristão.

O estágio 4, Fé Individual-reflexiva, geralmente acontece na parte final da adolescência, a partir dos 18 anos. Há nesse estágio um bom questionamento da fé e de sua formação. Essa capacidade de reflexão resulta em posicionamentos firmes e fundamentação da fé. Tenho compartilhado sobre minha visão de Cabeças Pensantes e Corações Quebrantados. A Igreja necessita pensar. Essa é uma característica que Deus deu ao ser humano e somente nós podemos agir assim. Adolescentes que aprendem a refletir dão



mostras de uma fé mais consistente e preparada para enfrentar os desafios crescentes, sobretudo na escola e universidade. Quem pensa a sua fé e consegue unir fé e reflexão tem mais chances de vencer os embates propostos pela vida. Não há como, nem se deve, estar o tempo todo com os adolescentes, não se pode acompanhá-los para responder por eles ou mesmo impedi-los de agir de uma forma que consideramos equivocada. Não se podem prever as situações que eles irão enfrentar. Entretanto, quando se aprende a pensar, muda-se a forma de encarar o todo. Partimos de princípios estabelecidos com base na Palavra de Deus e as decisões são assim tomadas. Quando se aprende a ler a Bíblia, ler mesmo, há toda uma base preparada para trilhar os mais diversos caminhos.

Os estágios da fé sinalizam como podemos trabalhar com adolescentes as questões espirituais. Cada um dos estágios tem suas características especiais. Para falar ao coração dos adolescentes é preciso identificar a fase em que estão, e assim poder cooperar efetivamente com eles.

Conheça os adolescentes. Somente conhecemos alguém se convivemos com ele. Invista tempo e amor nessa relação. Certamente o resultado será muito positivo. Eles estão à procura de modelos. A sua vida poderá ser um referencial para a deles. Veja como você vive, há alguém tendo você como inspiração de vida. Nessa época o mundo inteiro privilegia a imagem, e o testemunho é a imagem da nossa fé. Mostramos em quem cremos e como cremos, da forma como vivemos.

Relacionamentos sólidos e inspirativos podem servir de sinaleiros para que seja achado o caminho. Estabeleça vínculos e permita a aproximação deles. A sua vida pode ser uma grande bênção para que eles conheçam o maravilhoso e singular amor de Pai. O nosso Pai.

4. Programas para adolescentes do Brasil

Graças a Deus os programas nacionais da UPA estão sendo implementados em todo o Brasil, contudo muito ainda precisa ser efetivado. A visão é puramente evangelística e comprometida com as causas da Igreja Presbiteriana do Brasil. O programa ¹“Alunos de Cristo” voltado para a evangelização nas escolas e universidades; ²“Turma do Consolo” na evangelização em hospitais, creches e orfanatos; ³“Sede de Justiça” na evangelização e responsabilidade social; ⁴“Pé na Estrada” focado na evangelização e despertar

missionário, apoiando campos das Igrejas e Juntas de Missões e "Vale a pena esperar" de conscientização da bênção de uma sexualidade sadia, têm sido instrumentos de Deus para abençoar vidas e sociedades internas.

Os programas foram idealizados pelo Rev. Haveraldo Jr., que desafiou e convidou a que escrevessem o material didático os seguintes irmãos: Rev. Carlos Eduardo Aranha Neto, Pé na Estrada; Rev. Carlos Alberto Henrique, Alunos de Cristo; Dra. Andréa Vargas, Vale a pena esperar; Professor Ermani de Carvalho, Turma do Consolo; Professora Leninha Maia, Sede de Justiça.

Pé na Estrada

1. Definição do projeto

O Pé na Estrada é um projeto missionário, um projeto de envolvimento. Envolvimento do adolescente na UPA e da UPA no Reino. Conhecer a amplitude do Reino fora da Igreja local, na busca de crescimento e oferecimento de solidariedade.

O projeto tem como missão o apoio ao Campo Missionário, tanto no evangelismo que será feito, como na ação social junto à comunidade local e estímulo cristão à igreja hospedeira.

2. Justificativa

Os campos missionários são ansiosos por iniciativas das comunidades de apoio; Os missionários têm manifestado interessados em auxiliar e receber o projeto em seus locais; À vontade do adolescente de realizar programas novos, interessantes, em viagens a baixo custo; A possibilidade de em cidades pequenas ter um contato amplo com os "nativos"; O auxílio aos pastores e líderes de adolescentes em dar paixão ao trabalho missionário desde a UPA.

Pontos Fortes:

Os adolescentes são articulados, de fácil aceitação para idéias novas;

Há disposição, vigor físico para trabalhos ao ar livre;

Se, vem de famílias crentes, haverá apoio da própria família;

Igrejas, Presbitérios e Sínodos poderão auxiliar financeiramente;

A base bíblica da importância do trabalho missionário já terá sido estabelecida.



3. Objetivos específicos

Apoio ao missionário e aos campos missionários, desenvolvimento da tarefa da evangelização pessoal, em grupo, em praça pública, fortalecimento da amizade e comunhão entre os integrantes da UPA, motivação aos adolescentes que repercutirá em dinamismo no trabalho da própria igreja local de onde são.

4. Quem organiza

Deve haver um contato entre missionário ou responsável pelo campo e o Secretário Sinodal (se feito pela Confederação Sinodal) ou Secretário Presbiterial (se feito pela Federação do Presbitério) ou pelo coordenador/orientador junto ao pastor (se feito por UPA de uma igreja local).

5. Quem participa

O ideal é o envolvimento de várias UPAs, o que dinamiza o trabalho, estimula os adolescentes, promove o conhecimento e a amizade entre os adolescentes e líderes. Mas se não é possível o trabalho pela Federação ou Confederação, que se organize dentro da UPA local.

6. Foco principal

Como o propósito é de apoio, e não de abertura ou plantação de novas igrejas (dado ao problema da falta de continuidade aos trabalhos iniciados), havendo o "fôlego" dado ao missionário em seu campo e a forte participação evangelística, a seqüência do trabalho será dado pelo obreiro do campo que poderá aproveitar dos contatos feitos, evangelismo, discipulado, etc. Atinge-se a comunidade onde está a Igreja, através da Igreja que ali está.

7. Etapas do projeto

Definição de Período: conforme a disponibilidade de tempo, recursos e acomodação dos integrantes da Igreja junto ao campo missionário, pode ser em Final de semana comum (saída na 6ª feira à noite e retorno no domingo após o culto, para campos missionários próximos); Final de semana prolongado (algum feriado); semana toda ou período de férias - sendo feito em revezamento de grupos no campo missionário, que deverá ser próximo.

O ideal é que os campos não sejam mais distantes que 300 km pelas seguintes razões: clima, alimentação e custo. Clima muito diferente entre a região de onde sai para onde visita pode gerar problemas de saúde aos participantes; o mesmo ocorre com alimentação muito diferente do que se está acostumado; o custo de uma viagem longa é muito maior e priva alguns de participarem.

Divulgação: pelos responsáveis diretos do programa missionário, ou seja, se for de âmbito presbiterial, secretários presbiteriais e coordenadores; se for de âmbito sinodal, através de secretários sinodais apoiados pelos secretários presbiteriais. Quantos serão os integrantes na viagem, entre adolescentes e adultos responsáveis, será de competência do coordenador local de definir. Não se descartam viagens de UPAs de Igrejas locais, muito embora o interessante seja o envolvimento de várias Igrejas. Junto ao missionário local podem saber quantas pessoas a igreja que recebe comporta na acomodação.

Oração: Parte fundamental do andamento do Projeto serão os momentos de preparo espiritual em oração. Desde os primeiros momentos de organização da viagem missionária, reuniões de oração deverão ser organizadas para envolvimento, comunhão, fortalecimento, etc., enfim, a súplica pela ação de Deus desde os instantes embrionários da viagem.

8. Metodologia a ser utilizada

Ao se estabelecer o contato com o missionário do campo, será definido o "modus operandi" do trabalho, pois somente com essa informação é possível conhecer um pouco da cidade, praças públicas, possibilidade de cultos ao ar livre, ações nas ruas para distribuição de folhetos, quantidade de folhetos e bíblias a serem levadas para distribuição, local para teatro, música, elaboração de camisetas, bonés ou similar para identificação do grupo visitante; no domingo, o trabalho deve ser de apoio à igreja, na Escola Dominical, visitação aos crentes, e participação no culto vespertino. Havendo possibilidade, participação na direção das classes da Escola Dominical, pregação no culto, participação com conjunto e grupo de louvor - quais instrumentos a comunidade dispõe, quais deverão ser levados, ao que a comunidade está e não está acostumada (por exemplo, cânticos conhecidos).

O grupo deve estar totalmente disposto a envolver-se com o campo missionário. A viagem não pode ser tratada como de turismo (isso não impedirá que em momento

combinado e apropriado haja uma saída para conhecimento da região e outros passeios). Mas o objetivo principal deve estar muito bem esclarecido para que o tempo não seja desperdiçado.

O envolvimento também poderá se dar com o campo - por meio da igreja instalada ali - com a doação de bens e gêneros de que o grupo for informado pelo missionário local. Isso poderá ser através de alimentos, roupas, Bíblias e outras literaturas, brinquedos, instrumentos, etc., que poderão ser arrecadados junto às igrejas que patrocinam os adolescentes que estarão ali.

O tripé que sustenta o Pé na Estrada se compõe de Oração/Apoio ao Campo Missionário e Missionários/Evangelização. Para esta 3ª parte, os responsáveis deverão preparar os adolescentes e equipá-los para o evangelismo. Os viajantes deverão ser orientados para os cultos ao ar livre, evangelização pessoal, uso de folhetos especiais, solução de dúvidas mais comuns e perguntas que surgem nestas oportunidades. A presença do grupo "forasteiro" naquela localidade deverá causar forte impacto, não somente pela alegria, "barulho", movimento; mas principalmente pela mensagem de salvação deixada naquele local e estímulo para a igreja hospedeira.

Após o retorno, o ideal é que o grupo mantenha grupos de oração e grupos missionários em suas igrejas, e mantendo contato com o campo e missionários visitados acompanhasse as informações, progressos e lutas daqueles irmãos conhecidos. Isso certamente estimulará a outras viagens para outros campos.

9. Metas a serem atingidas com o projeto

Ver resposta 03, além de formação de Grupos Missionários nas igrejas de onde vêm os adolescentes ou o engajamento deles nas igrejas onde já funciona um Grupo de Missões.

Alunos de Cristo

1. Alguns métodos de evangelização:

Os métodos devem ser aplicados de acordo com a realidade da sua Escola, pois aquilo que dá certo em uma Escola não significa necessariamente que vai funcionar em outra, porém, algumas idéias são sugeridas aqui que podem ser adaptadas à sua Escola.

- Turma Gospel: Realização de encontros diários ou semanais, visando levar o Evangelho aos colegas. As reuniões podem ser feitas antes das aulas, no intervalo ou após as aulas, sempre em um horário que seja compatível e melhor para todos. As reuniões devem ser alegres, dentro de um ambiente descontraído, sem, contudo perder o conteúdo bíblico-cristão. O programa deve envolver: Louvor, oração e um breve testemunho ou exposição de um texto bíblico;
- Clube de oração: As reuniões do clube de oração seguem os mesmos princípios já exarados acima, mudando apenas a programação. Aqui se deve priorizar a oração;
- Projeto recreio: É uma programação que acontece no intervalo e que visa oferecer aos alunos algo opcional para tal momento. Aqui podem ser realizadas peças teatrais, pantomima, esquetes. Tudo vai depender da criatividade de cada equipe e da disponibilidade de espaço-tempo e permissão da direção;
- Discipulado: Este ministério é específico àqueles que já se decidiram por Jesus. O objetivo é formar novos líderes dentro do projeto "Alunos de Cristo". O discipulado pode ser tanto visando o aperfeiçoamento bíblico dos novos convertidos, como capacitação para a equipe que desenvolve o projeto, buscando conhecer mais e estar sempre se reciclando;
- Oficinas de teatro: O objetivo pode ser tanto evangelístico, como formador, isto é, preparar pessoas para o ministério de evangelização ou as duas coisas juntas, sempre procurando fazer as apresentações durante os intervalos das aulas;
- Distribuição de material evangelístico: Promover de tempo em tempo farta distribuição de folhetos específicos ou não para todos os alunos da sua escola. A distribuição pode ser feita antes ou no encerramento das aulas. Seria legal se os alunos estivessem uniformizados como "Alunos de Cristo";
- Ministério social: Despertar, através da assistência social, os alunos para projetos que visem ajudar àqueles que de fato precisam. Incentivar os alunos a visitarem creches, orfanatos, asilos e outros projetos assistenciais. Arrecadar bens materiais, por iniciativa dos próprios alunos, para tais finalidades;
- Acampamentos ou retiros espirituais: Tem sido de grande importância a realização dos acampamentos, pois o mesmo cria mais vínculos entre os colegas e fortalece a equipe. Ademais, é nos acampamentos que podemos mostrar que ser cristão não é algo chato e ultrapassado. Os acampamentos devem ser bem idealizados e com uma programação bem

atrativa, sem, contudo, perder o seu propósito que é a evangelização. Deverá ser realizado pelo menos uma vez por ano, de preferência com um custo zero para os participantes, isto é, alguém deve bancar as despesas.

- Coreografias: A apresentação de coreografias é uma excelente oportunidade para se evangelizar. As mesmas podem ser feitas no pátio do colégio, durante os intervalos como se fosse um evento ao ar livre.

2. Princípios básicos para a criação do ministério "Alunos de Cristo":

- Ter bem claro o que é e como funciona, dentro de uma sistemática definida;
- Ter bem claro os objetivos: (Evangelizar, discipular, etc.);
- Os passos:
 - ◆ Oração Individual: Coloque-se sempre nas mãos de Deus; D.M. Llooyd-Jones escreveu: "Aquilo que nós não conseguimos fazer em cem anos, Deus faz em uma hora".¹
 - ◆ Ação individual: Seja bênção em seu testemunho pessoal onde você está;
 - ◆ Mantenha contato com outros jovens cristãos: Compartilhe com outros o seu desejo na realização do trabalho e os convide a ajudá-lo;
 - ◆ Ore com os seus colegas cristãos: Procure aumentar a quantidade de jovens no seu grupo de oração;
 - ◆ Defina quem vai liderar: Procure envolver a todos para que eles se sintam motivados, porém, alguém tem que assumir a liderança;
 - ◆ Defina os aspectos funcionais: Lembre-se que são os alunos que devem definir os dias, horários e locais para a realização das reuniões;
 - ◆ Defina o que vai ser feito: Louvor, mensagens, testemunhos, oração, etc.
 - ◆ Esteja em sintonia com a direção: Nunca faça nada sem a aprovação da direção, confie em Deus e faça de acordo com as regras;
 - ◆ Divulgue: A divulgação deve ser criativa e cativante, busque sabedoria em Deus para isso.

3. Idéias importantes na realização e concretização do trabalho:

- Use sempre cânticos simples e evangelísticos;

¹ Jones, D.M. Lloyd - Avivamento



- As mensagens devem ser claras e descomplicadas e com ênfase na pessoa de Cristo;
- O uso de testemunhos é muito importante para a confirmação da mensagem pregada. Tome cuidado com os exageros,
- As orações devem ser sinceras, porém informais;
- Pode-se usar brincadeiras, dinâmicas ou quebra-gelo. Cuidado para não vulgarizar;
- Se for possível use recursos visuais, clipes musicais e outros;
- É muito legal fazer festinhas de confraternização entre os colegas;
- Aproveite o tempo da melhor forma possível, pois ele é pouco;
- Chegue sempre na hora e nunca espere os atrasados;
- Se por acaso você precisar faltar, tenha sempre uma outra pessoa de prontidão, para que o trabalho não sofra solução de continuidade;
- Sempre trate dos visitantes com muito carinho, dando sempre boas vindas aos mesmos e deixando-os muito à vontade;
- Recorra ao manual dos Alunos de Cristo, sempre que tiver dúvidas;
- Faça uma reunião de avaliação todos os meses para ver os resultados;
- Esteja sempre bem preparado quanto aquilo que vai fazer, por isso estude antes, para não dar a impressão de improviso;
- É muito importante você conhecer os problemas e angústias que envolvem os seus colegas para ter sempre uma mensagem de Deus para eles;
- Procure envolver o grupo na reunião e não fique falando sozinho.

VALE A ESPERAR!

Quando o assunto é a sexualidade a UPA pode dizer: Vale a pena esperar! Temos desafiado a adolescência presbiteriana a vivenciar os princípios bíblicos de pureza e santificação. A manter um namoro na presença de Jesus. A esperar para experimentar o sexo dentro do casamento.

Briefing:

- Conhecer e orar antes de namorar.
- Manter um namoro nos princípios bíblicos.
- Encorajar a virgindade masculina e feminina.
- Discernindo a força da cultura secular e a busca de DEUS.



1a Fase: Onde aprendeu isso?

Fontes formadoras de conceito a respeito da sexualidade:

- A cultura;
- A educação e os modelos que recebemos;
- Os meios de comunicação;
- A ciência;
- A experiência pessoal;
- A Bíblia

2a Fase: Está escrito na Bíblia?

Fundamentos bíblicos para relacionamentos saudáveis.

Vida de santidade.

Os perigos de uma sexualidade precoce.

Descobrimo o tempo de DEUS.

Princípios Bíblicos:

Estão por toda parte – Provérbios 7

O vacilo de Davi - II Sm 11.1-17

Além da Lei - Mateus 5.28

Guerra Interna - I Pe 2.11

Todo mundo faz - Quem são nossos modelos? I Co 11.1

Todo mundo faz - Quem é todo mundo?: Ef 4.17 a 5.3

Povoando o pensamento - Fp 4.8 e II Co 10.3-6

Resistindo a pressão - Hb13.4 + I Co 6.12-20 + I Ts 4.3 - 8

Resistindo a pressão II - At 15.20,29, 21.25

Corpo é Templo do Espírito - I Co 3.16s + 6.19

Vencendo a tentação:

ELE já venceu - Mateus 4.1 a 11

Corra! - I Co 6.18, II Tm 2.22

Vigilância - Mc 14.38, I Pe 5.8, I Co 10.12

Olha o livramento - I Co 10.13

3ª Fase: DEUS fez tudo formoso.

A sexualidade como criação de DEUS.

A bênção da sexualidade na hora certa.

Turma do Consolo

É o serviço de ministração da Palavra de Deus por meio da visitação hospitalar, ocasião na qual ocorre a transmissão de providência de Deus para a vida humana (palavras de consolo). São atendidas todas as pessoas que se encontram no ambiente hospitalar.

Atividades realizadas pela Turma do Consolo:

- Visitação diária.
- Aconselhamento bíblico;
- Discipulado;
- Integração do paciente à família de Deus;
- Programas especiais (homenagens, palestras, congressos, dentre outros);
- Ministração de treinamento aos visitantes;
- Acompanhamento aos visitantes e aos seminaristas e iberistas;
- Atividades específicas para crianças (fantoques, palhaços, jogos didáticos).

II. O PACIENTE:

Identifique - o. Pode ser o médico, enfermeiro, psicólogo, assistente social, profissional administrativo, estagiário, familiar, enfermo e outros. É mais comum lidarmos com enfermos. Quando o enfermo está sensível a tudo e a todos, encontra-se na maior parte do tempo deitado e olhando para o teto. Então ele pensa em assuntos como a vida, Deus, situações diversas, conta o tempo. O paciente perde espaço, controle dos que invadem seu espaço, controle sobre seu corpo, contato com outras pessoas. O paciente pode sentir solidão, isolamento, restrição, desamparo, aprisionamento; e por isto, raiva e irritabilidade seguidas de reclamação e desconfiança.

Identificamos as necessidades do paciente:



- Pela repetição de uma frase ou de uma palavra;
- Pela ênfase num determinado ponto de conversa;
- Pela demonstração de emoção.

IMPORTANTE: Situações especiais.

Pacientes terminais.

Consolar sempre, viver hoje, viver até a morte, viver sempre. Diante da morte os medos se manifestam: Medo da separação, do momento da morte, da dor, de perder seu único corpo, de seu destino incerto (pós-morte) e dos mortos.

O Luto.

O ser humano é naturalmente apegado a coisas e a pessoas. A perda é algo que atinge o ser humano, e principalmente quando ela se dá por meio da morte, por ser irreversível.

O luto é o período que se segue após a perda, e é acompanhado pela falta de esperança, visto ser irreversível. A tarefa da Capelania Hospitalar é ministrar o consolo, contando com o auxílio do Espírito Santo de Deus, é o Divino Consolador.

Entendendo o luto

Foi descoberto em pesquisa que a pessoa quando descobre que está perto de morrer passa por um processo de adaptação composto por 05 (cinco) fases: Negação e isolamento, Raiva, Barganha, Depressão e Aceitação. Nem todas as pessoas passam por todas as fases, e não há uma seqüência exata para estas fases, às vezes a pessoa pode passar por duas ao mais ao mesmo tempo ou ainda voltar a uma fase já vivida.

- Negação e Isolamento:

O paciente nega que está prestes a morrer. Geralmente ocorre quando o paciente é notificado de sua doença. O visitador deve entender que a negação é à parte deste processo e não deve forçar o paciente.

- Raiva:



O paciente admite sua realidade por não poder mais negá-la, e expressa sua raiva e revolta decorrente disto. Esta raiva pode ser dirigida a qualquer pessoa que se aproxime do paciente. O visitador deve criar um ambiente onde seja aceitável a expressão desta raiva, mesmo que seja contra Deus. Deus o ama mais do que compreendemos. O paciente precisa desabafar.

- **Barganha:**

É uma tentativa do paciente de mudar a sua situação a partir de uma mudança em seu comportamento. Ex: Ao invés de pedir com raiva, pedir com calma.

- **Depressão:**

O paciente acostuma com a idéia da morte e sua família não. Ele percebe sua deterioração física.

Há dois tipos de depressão:

- Uma decorre da confrontação com a realidade: dificuldade financeira, impossibilidade de desenvolver atividade profissional, inadaptação ao novo estilo de vida. Requer muita conversa.
- Outro tipo se dá com relação a coisas futuras: o paciente está prestes a perder tudo e tudo a quem ama. Esta depressão é silenciosa e o paciente se preocupa com o que está por acontecer.

O visitador deve identificar em que tipo de depressão o paciente está para melhor ajudá-lo.

- **Aceitação:**

O paciente já lamentou a perda de seus queridos e tem uma expectativa tranqüila acerca da morte. O paciente sente a necessidade de dormir com frequência e não se importa com o mundo a sua volta. Ele sente que não pode mais resistir à morte. Seus familiares vão fazer de tudo para que o paciente lute até o fim contra a morte. Então surge o conflito: Paciente preparando-se para a morte e familiares lutando contra a morte. O visitador hospitalar deve trabalhar as duas partes e sempre ministrar o consolo.



Como ministrar o consolo:

Ouvir, permitir a expressão de emoções, compartilhar as tristezas, respeitar opiniões religiosas, oferecer simpatia, procurar modificar condições entristecedoras, iluminar com a Palavra de Deus, encorajar, apoiar, edificar.

Quando o paciente sente-se confortado, alcança alívio imediato; não se faz necessário falar, pois o objetivo já foi alcançado.

III. O VISITADOR HOSPITALAR.

O visitador hospitalar apresenta reações emocionais ocasionadas pelo paciente e sua doença.

Por isso o visitador hospitalar deve:

- Apresentar maturidade cristã;
- Estar comprometido com o serviço cristão;
- Ser especificamente vocacionado;
- Utilizar linguagem adequada;
- Vestimenta: cores claras, calçado fechado, unhas aparadas, cabelo preso.

Características do visitador hospitalar:

O visitador hospitalar deve saber os princípios da Capelania Hospitalar:

- Saber ouvir;
- Saber falar; Saber o que falar, como falar, quando falar e quanto falar;
- Ser consciente de seus limites e honestos também a este respeito;
- Ser sensível às necessidades do próximo;

Posturas inadequadas do visitador:

- Impaciência;
- Orgulho;
- Egoísmo;
- Intolerância;
- Moralismo;
- Formalismo;



- Paternalismo;
- Espiritualização indevida;
- Complexo de salvador;
- Identificação patológica com o doente ou com a doença;
- Interferência na área de outros profissionais, como levar ou doar alimentos ou objetos aos pacientes adoentados e internados sem a autorização da enfermagem.

IV. PROCEDIMENTOS:

Escute a dor do paciente primeiro, para poder ajudá-lo, conforme o procedimento médico. Cada paciente tem sua própria característica, sua própria necessidade que pode ser identificada ao longo do relacionamento visitador-paciente.

Como ouvir?

Nem sempre o que se diz é o que se quer dizer, portanto:

- Volte toda a sua atenção para o paciente;
- Olhe nos olhos do paciente, e não desvie o olhar;
- Estimule-o a falar através de frases estratégicas tais como:
 - "Dê-me um exemplo.";
 - "Deus entrou em sua história?";
 - "Você pode resumir?";
 - "O que você tem aprendido com isto?";
 - "O que devo pedir na oração?";
 - "Como vai o seu tratamento?";
 - "É isto que você quer dizer?";
- Evite perguntas que sejam iniciadas por "por que" e as que tenham como resposta "sim" ou "não";
- Não interrompa o paciente;
- Não o critique nem discuta;
- Fale com amor.

Como o visitador deve conversar com o paciente:



- Dê prioridade ao procedimento médico e às refeições;
- Focalize o paciente: o que o paciente faz, pensa e sente;
- Ajude o paciente a se abrir;
- Seja compreensivo e empático;
- Compartilhe a nível profundo;
- Não fale sobre igreja ou religião. Fale sobre Deus e seu amor;
- Não pergunte sobre a gravidade da doença;
- Não leve alimentos, objetos, e nem forneça água ao paciente sem autorização do corpo de enfermagem;
- Não aceite pedido do paciente para obter resultados de exames, ou antecipação de supostos procedimentos médicos a serem tomados;
- Fale em tom de voz normal. Não cochiche com outras pessoas no ambiente do paciente. Ore em tom normal;
- Não prometa cura, nem retorno previamente marcado;
- Se detectar caso de possessão demoníaca encaminhe o caso ao capelão(ã) do hospital;
- Suplique a Deus pelo paciente e por sua situação;
- Não tomar iniciativa de falar sobre a morte com o paciente, mas não evitar o assunto, se ele iniciar.

Como se dá Conversação:

Todo o corpo fala. Os olhos, a testa, as mãos, os gestos, o jeito de sentar, de sorrir, de cumprimentar.

Como o paciente interpreta a fala do visitador:

- Falar rápido é indício de ansiedade;
- Falar gaguejando é indício de timidez;
- Falar baixo é indício de vergonha;
- Respiração ofegante revela emoção.

O que nos impede de ouvir:

- Nossas emoções;

- Ansiedade sobre o assunto tratado;
- Julgar e rotular o paciente;
- Não valorizar o paciente;

Como o visitador deve posicionar-se:

- Lave as mãos antes e depois das visitas;
- Caso o paciente esteja enfermo e num leito hospitalar, identifique-se primeiramente ao corpo de enfermagem;
- Verifique sinais expressos de proibição ou restrição antes de entrar em qualquer quarto ou setor a ser visitado;
- Peça permissão ao paciente para entrar em seu quarto ou enfermaria;
- Apresente-se à pessoa visitada;
- Tome cuidado com aparelhos;
- Evite contato com secreções;
- Não sente, nem se encoste à cama do paciente;
- Evite cumprimentos físicos;
- Esteja atento à duração da visita, que deve ser de no máximo dez minutos por paciente;
- Não dê a impressão de estar com pressa, nem demore até cansar o paciente;
- A dor e o medicamento podem alterar o humor do paciente, bem como a sua sensibilidade;
- Não force o paciente a sentir-se alegre, nem o desanime. Aja com naturalidade;
- Se o visitador estiver doente, não deve realizar visitas.

Aproximação:

Quando o paciente for um enfermo e estiver deitado, posicione-se do meio da cama para trás e à vista do paciente. Grande distância revela medo e afastamento emocional; pequena distância revela desrespeito e invasão.

Fisionomia:

- Deve transmitir receptividade;
- Nunca apresente fisionomia emotiva ou de comiseração;
- Não manifeste aversão ou nojo de suas feridas nem medo de contágio.



Mente / Pensamento do visitador:

- O visitador deve estar sempre atento, ocupado com a fala do paciente;
- Deve permanecer em espírito de oração;
- Deve ter interesse real com o bem do paciente.

Toque físico:

Evite-o. Só estenda a sua mão ao paciente se ele estender-lhe primeiro.

Comunicação com Adolescentes

POINT DA UPA

O Rev. Haveraldo Jr. utilizou-se de veículos de comunicação da IPB para alcançar adolescentes, líderes de adolescentes e demais líderes. Assim foi que escreveu a SAF em Revista para pedir oração às senhoras da igreja. Escreveu também muitos artigos para o Jornal Brasil Presbiteriano, onde chegou a assinar a Coluna Cenas da Adolescência, além de ser entrevistado em algumas ocasiões.

Certamente, a principal iniciativa em mídia impressa é a Revista Point da UPA, que ao ser criada gerou um gigantesco avanço na comunicação com adolescentes. A Revista é publicada a cada trimestre e é editada pela Editora Cultura Cristã. O Rev. Haveraldo JR. vem assinando artigos e colaborando na elaboração de pauta, em conjunto com o corpo editorial da revista. O "Point da UPA" vem sendo publicado ininterruptamente, desde março de 2000 (ainda no primeiro mandato do Secretário geral).

www.upa.org.br

Neste nosso site www.upa.org.br reunimos todo o conteúdo dos programas lançados pela Secretaria Geral para pronto download por parte dos usuários. Assim, qualquer um que acessar o site terá disponibilizado o material para implementar em sua região os projetos: Pé na Estrada, Alunos de Cristo, Vale a pena esperar, Turma do Consolo e Sede de Justiça. Mantemos mensagens na Coluna Cenas da Adolescência, assinada pelo Secretário Geral. Há espaço para as notícias de todo o Brasil, agenda das programações locais, presbiteriais, sinodais, regionais, nacionais e internacionais. Os líderes de adolescentes têm seu fórum para

diálogo, reflexões e para compartilharem suas experiências no ministério com adolescentes. Um espaço para se conhecerem, conversarem, testemunharem e crescerem espiritualmente também será oferecido aos adolescentes num objetivo de comunhão entre os milhares de adolescentes em solo brasileiro. A Internet é um meio de comunicação de extrema utilidade no ministério com adolescentes, mas ainda de alcance diminuto em âmbito nacional por motivo da baixa renda da população brasileira. Estamos orando e trabalhando para que o site da UPA: www.upa.org.br, seja um instrumento para abençoar e edificar a vida dos adolescentes de língua portuguesa.

A Revista e o Site são importantes instrumentos de comunicação com os adolescentes. Precisamos ampliar o número de assinantes da revista para alcançarmos mais gente e modernizar o site, o que demanda recursos.

5. Secretarias Regionais

A criação das Secretarias Regionais foi uma decisão acertada. A proposta feita pelo Secretário e aprovada no Supremo Concílio de 2002 tem resultado em bênçãos para o trabalho da adolescência em todo o Brasil.

Os Secretários Regionais trabalham junto ao Secretário Geral, acompanhando a adolescência em sua região, relatando a este suas atividades. Esta ação está sendo estruturada e ainda necessitando de adaptações para seu melhor desempenho, todavia já tem alcançado alguns frutos.

Os Secretários Regionais tem cooperado com os vice - presidentes regionais da Confederação Nacional de Adolescentes especialmente na realização de eventos que envolvam o território onde se encontram.

Há uma preocupação constante dos Secretários Regionais em apoiarem os trabalhos dos Secretários Sinodais e Presbiteriais. No fundo temos uma soma de esforços em prol do trabalho da adolescência presbiteriana no Brasil.

Estamos convictos que mais frutos virão ao longo do tempo, junto com a maturidade e ajustes normais que serão percebidos. Serviram ao lado do Rev. Haveraldo JR. na Secretaria



Geral neste período alguns irmãos que foram convidados para trabalharem nas Secretarias Regionais. Damos graças a Deus pela vida de cada um desses servos do Senhor que se empenharam para que a obra de Jesus crescesse cada vez mais em suas regiões. São líderes experimentados que cooperaram com o Secretário Geral, apoiaram os vice-presidentes de suas regiões, realizaram eventos, participaram de eventos e representaram o Secretário Geral quando por ele designados.

A Igreja Presbiteriana do Brasil, por meio da UPA, agradece a Deus por estas preciosas vidas:

Secretário Regional Sudeste

Rev. Carlos Eduardo Aranha Neto

Secretário Regional Norte

Anete Brito Tapeocy Nogueira

Secretário Regional Nordeste

José Renato do Rosário

Secretário Regional Sul

Pr. Moisés Castro de Souza

Silvana Corrêa

Secretário Regional Centro Oeste

Maildes Correa Roquete

O mandato desses amados irmãos se encerra nesta Reunião Ordinária do Supremo Concílio. Novos Secretários Regionais devem ser designados pelo Secretário Geral eleito nesta Reunião e aprovados na próxima Reunião Ordinária da Comissão Executiva do Supremo Concílio, em março de 2007.



Eventos organizados pelas Secretarias Regionais e Secretaria Geral

Na região norte o trabalho da Secretaria Regional foi realizado pela nossa irmã Anete Brito Tapeocy Nogueira, procurando estar presente e orientando o trabalho de adolescentes em sua região, conforme aconteceu na organização, com a vice-presidência norte, o ReUPA's Norte. No mês de junho de 2003 foi realizado o IV Congresso Sinodal de UPA's do Sínodo Noroeste do Brasil, em Porto Velho, com a participação e cooperação na organização da Secretaria Regional Norte. O mesmo se deu quanto ao VI Congresso da Federação de UPA's do PRAC, em Rio Branco, no Encontro do Sínodo Noroeste do Brasil, o Congresso Sinodal e Dia Nacional do Adolescente em 2005.

Nossa Secretaria Regional Sul foi ocupada pelos irmãos Rev. Moisés Castro e Silvana Rocha Cavalcante Correia. Neste período eles participaram, sob designação da Secretaria Geral, da reorganização da Confederação Sinodal de Adolescentes do Sínodo Norte do Paraná em novembro de 2003. Foi um belo encontro com destacada atuação da adolescente Elaine Sefrian Peinado, eleita a presidente daquela confederação. A Secretaria Regional Sul cooperou com a organização do ReUPA Sul, realizado em Curitiba entre os dias 2 e 4 de maio. Neste evento o trabalho do Rev. Hilário Baptista junto ao vice - presidente da região, Bruno Henrique de Abreu, foi também de grande importância. Esta Secretaria Regional organizou o ENSECO - Encontro de Secretários e Conselheiros da região sul do Brasil. O evento aconteceu em Balneário Camboriú e contou com representação dos 3 estados. O trabalho foi intenso e resultados positivos foram alcançados. O II ENSECO, em 2004, foi um grande sucesso gerando debates e edificação para os líderes da região Sul.

O Secretário Regional Sudeste foi nosso irmão Rev. Carlos Eduardo Aranha Neto. O Secretário esteve presente em diversos eventos e foi preletor na Igreja Presbiteriana de Jardim Augusta - São José dos Campos, Igreja Presbiteriana Canaã - São Miguel Paulista, Igreja Presbiteriana Esperança - Perus, Igreja Presbiteriana de Vila Rosália - Limeira, Igreja Presbiteriana Peniel - São Paulo, Igreja Presbiteriana da Penha - São Paulo, Igreja Presbiteriana do Ano Bom - Barra Mansa, Congresso Sinodal Oeste da Bahia - João Dourado. A Secretaria Regional Sudeste trabalhou na organização do Dia Nacional do Adolescente em São Paulo e Minas Gerais, tendo tido grande êxito nestas empreitadas.

Neste relatório não constam as atividades dos Secretários Regionais do Centro-Oeste, Maildes Correa Roquete e do Nordeste, José Renato do Rosário. A irmã Maildes serviu com

alegria ao Senhor e cumpriu seu ministério atuando em sua região, dando especial atenção aos adolescentes de Brasília. Nosso irmão José Renato sentiu-se chamado para o Sagrado Ministério da Palavra e dos Sacramentos tendo, por conta disso se transferido para São Paulo a fim de cursar Teologia no Seminário Presbiteriano José Manoel da Conceição. Rogamos ao Senhor da Igreja bênçãos sobre o nosso irmão, sua esposa e para seu tempo de preparação para o sagrado ministério da Palavra e dos sacramentos, agradecidos pela sua militância ao nosso lado na região nordeste.

6. Congresso Nacional – NAUPA 2006

Sonhamos com a realização do Congresso Nacional dos Adolescentes no SESC de Guarapari no Estado do Espírito Santo. O local, já sobejamente conhecido pela IPB, acumula qualidades fundamentais segundo a ótica da Secretaria Geral. A área do SESC é grande, porém bem fechada, segura, iluminada e limpa. Prezamos pela segurança dos nossos adolescentes. O Centro de Convenções é amplo e confortável, permitindo mais concentração dos adolescentes aos temas abordados. Os aposentos, definidos como apartamentos, oferecem cama, armário, frigobar, televisor, banheiro, além de roupa de cama e banho. Sabemos quanto uma boa noite de sono colabora para um maior aproveitamento por parte dos adolescentes. O parque aquático do SESC é um dos seus destaques. Suas piscinas são famosas e permitiram que nossos adolescentes tivessem um tempo agradável de lazer e comunhão. O parque esportivo, composto por três quadras poliesportivas, cobertas e modernas serviram de palco para os campeonatos de futebol e vôlei. Os restaurantes são preparados para receber mais de mil pessoas simultaneamente. Queríamos que nossos adolescentes tivessem boa alimentação, saudável e saborosa, e que isto acontecesse sem atropelos e esperas longas.

Portanto, todo o trabalho não foi em vão. As muitas negociações com o SESC, o carinhoso apoio e firme parceria com eles obtida deu-nos a segurança de realizarmos o Congresso Nacional dos Adolescentes no SESC de Guarapari. Nossos adolescentes ficaram hospedados todos no mesmo local, diminuindo os riscos nos deslocamentos, gerando um ambiente único para congregamento, adoração e serviço. Tudo para a glória de Deus. Tudo para que nossa UPA fosse ricamente abençoada.

OS CULTOS

O culto solene de abertura do Congresso Nacional dos Adolescentes aconteceu na noite do dia 30 de janeiro. Foi o pregador da Palavra de Deus o nosso irmão Rev. Ronaldo Lidório. Ele também foi o mensageiro do Senhor na manhã do dia 31. O convite ao Rev. Ronaldo se deu por vários motivos, entre eles, o ministério intenso e arriscado de seu ministério, o que sempre chama a atenção dos adolescentes. Mais ainda que os adolescentes formam sua consciência cristã a partir de modelos e certamente o ardor missionário do Rev. Ronaldo é um grande exemplo para a adolescência presbiteriana.

Na noite do dia 31 pregou o Evangelho de Jesus a nossa irmã Educadora Leninha Maia. Ela é natural de Teresópolis e serve a Cristo desde sua adolescência. Formou-se em Educação Cristã e tem uma relação forte com o trabalho infantil. Foi no culto em que foi homenageada a UCP que ela pregou e abençoou a todos. Leninha é casada com Jorge Maia e é mãe da Miriam. A irmã Leninha caracteriza-se por ser uma mulher forte com grande capacidade de encorajamento.

Na noite do dia 1 de fevereiro o pregador foi o Rev. Deivson Torres. Ele é pastor da Igreja Presbiteriana Memorial em Vila Velha, casado com a Dra Glícia e pai de Rafaela, Gabriela e Júnior. Além de ser um dos maiores líderes do trabalho com adolescentes no Espírito Santo, ele é o Presidente do Presbitério de Vila Velha e serviu na área de estrutura no NAUPA 2006. Rev. Deivson transmite muita simplicidade em sua vida. É um pastor de ovelhas e certamente esta qualidade é fundamental para uma boa relação dos adolescentes com seus pastores.

Na noite do dia 2, anunciou a mensagem de Jesus o Rev. Walcyr Gonçalves, Secretário Geral da Mocidade. Esta foi a noite em que a UMP foi homenageada e ninguém melhor que o próprio Secretário Geral para representar e tipificar a mocidade presbiteriana.

Na manhã do dia 3, foi pregador o Presidente do Supremo Concílio Rev. Roberto Brasileiro. No culto de encerramento ele deu posse a nova diretoria da Confederação Nacional e presidiu a Ceia do Senhor. A presença do Presidente do Supremo Concílio aproxima a liderança da IPB dos adolescentes, quebrando barreiras e estimulando a

comunhão. Nesta mesma ocasião visitou o Congresso o Tesoureiro do Supremo Concílio Presbítero Renato Piragibe.

Em cada culto houve períodos abençoados de intercessão por diversos motivos. Nossos adolescentes buscaram a Deus em oração. O estímulo à oração foi uma constante durante todo o NAUPA. Esta foi mais uma proposta alcançada, graças a Deus.

Os louvores foram conduzidos por dois grupos, um do Espírito Santo e outro do Rio de Janeiro. Ambos formados por jovens presbiterianos. Queria-se honrar os nossos meninos que "carregam o piano" durante todo o ano, além de encorajar os adolescentes a investirem mais na área musical, sem "importar" tantos grupos "de fora". Esta foi uma maneira de fortalecer a identidade presbiteriana. Vários grupos do Brasil também participaram da condução do louvor, tendo oportunidade mediante agendamento e ensaio. Os agendamento e ordens de culto estavam sob a responsabilidade do Rev. Carlos Eduardo Aranha Neto e a coordenação do louvor coube ao irmão André Dias.

AS CLÍNICAS

Desde que assumimos a Secretaria Geral da Adolescência, em julho de 1999, temos lançado programas que visam desafiar, preparar e enviar os adolescentes para a evangelização e a terem uma vida coerente com a Bíblia.

No NAUPA 2006, quatro Clínicas de Treinamento foram oferecidas: Alunos de Cristo, com o Rev. Deivson Torres - evangelismo em escolas e universidades; Pé na Estrada, com o Rev. Carlos Eduardo Aranha Neto - um programa de despertamento e prática missionária; Turma do Consolo, com o Professor Ernani de Carvalho - um programa de visitação a enfermos, ensinando práticas e desenvolvendo atitudes de consolo; Sede de Justiça, com a Professor Leninha Maia, provocando a UPA para um trabalho de solidariedade e criando uma visão social.

As Clínicas foram oferecidas e material didático foi entregue para somar conhecimento aos adolescentes e líderes. Várias UPAs já têm implementado os programas pelo Brasil, mas ainda temos muito a crescer nesta seara. O impacto das Clínicas no NAUPA

foi grande e a multiplicação delas pelo país certamente resultará em grandes bênçãos para a Igreja Presbiteriana do Brasil e a Igreja de Cristo. Na Revista do Congresso que segue neste Relatório constam descrições dos programas nacionais da UPA. A coordenação esteve sob a responsabilidade da irmã Leninha Maia.

JANTARES TEMÁTICOS

Cada Jantar Temático foi cuidadosamente escolhido e preparado. Decidiu-se fazer três homenagear. A primeira, à sociedade interna que antecede a UPA: a nossa UCP. "De volta a UCP", assim ficou o tema. O restaurante do SESC foi devidamente decorado com motivos infantis e os adolescentes vestiram-se apropriadamente para esta noite, com roupas de personagens infantis e como crianças.

A segunda, ao NAUPA 2001 com a reprise de um dos temas daquele Congresso: "UPA Esporte Clube". O restaurante foi lindamente decorado com este tema e as camisas e uniformes completos de times de todo o Brasil invadiram o SESC. Os iguais, de diversos lugares se uniam e os diferentes se respeitavam.

A terceira homenagem foi à sociedade interna que sucede a UPA: a nossa UMP. O título escolhido foi "Festa na UMP" e as roupas deveriam ser ligadas à profissão que os adolescentes pretendem seguir. O restaurante ficou uma vez mais lindamente decorado e a UPA deu grandes mostras de criatividade e originalidade. Nesta noite esteve visitando o Congresso o Presidente da Confederação Nacional de Mocidade Presbítero Júlio, sua esposa e filho, além do Vice Presidente Sudeste da CNM.

Cada jantar relacionou-se com os cultos à medida que seus temas eram tratados nos cultos. A UPA aprendeu um pouco mais sobre respeito e carinho as crianças e a acolhê-las quando chegasse à adolescência. Aprendeu também a lidar com as diferenças, quando se fala de times, e a pensar no que nos une: Jesus e a própria UPA. A bandeira da UPA foi um símbolo usado para tratar este tema. Aprendeu ainda a lidar com a mocidade e a quebrar estas barreiras que impedem um bom relacionamento entre UPA e UMP. Mocidade e Adolescência compõem uma só Igreja e juntos servem ao Senhor Jesus.

A coordenação dos Jantares Temáticos coube a irmã Marta Melânia, seu esposo Aprigio Rodrigues e uma grande equipe de incansáveis voluntários. O restaurante do SESC é terceirizado para uma empresa do Espírito Santo. O cardápio foi construído em conjunto para que alimentos saudáveis fossem oferecidos os adolescentes. As refeições foram feitas com muita liberdade e os alimentos foram muito saborosos.

HOMENAGENS AS SOCIEDADES QUE PRECEDEM E SUCEDEM A UPA

A UPA decidiu por homenagear carinhosamente a UCP e a UMP. Esta foi uma ação inédita do NAUPA 2006, afinal quando se viu um Congresso Nacional de uma sociedade homenagear outras. A escolha de UCP e UMP deu-se por conta de serem as sociedades que antecedem e sucedem a UPA.

Como quebrar a resistência do adolescente ao adolescente recém saído da UCP? Quem deixa a UCP para a UPA não é criança, e sim adolescente, contudo ele é visto como crianças e pode ter muitas dificuldades em ingressar num grupo mais homogêneo. Tornar o adolescente mais simpático e menos irritadiço com a UCP foi uma das intenções. Pretendeu-se lembrar o tempo em que a UPA ainda era UCP, brincar com essa lembrança e quebrar barreiras. No culto vespertino alguns cânticos infantis fizeram parte da liturgia, em referência a UCP, assim como se dedicou um tempo a intercessão pelas crianças e pelo ministério infantil na Igreja Presbiteriana do Brasil. Este foi o "DE VOLTA A UCP".

Maior dificuldade talvez seja do adolescente deixar a UPA e migrar rumo a UMP. A resistência, em alguns casos, parte de ambos os lados, daí a necessidade ainda maior de buscar soluções que objetivem romper essas barreiras. Por isso o "FESTA NA UMP" pareceu importante e vital para lançar sementes na direção de um trabalho mais respeitoso da UPA para com a UMP. Homenagear a UMP era importante nesta direção e por isso um dos jantares ganhou este tema. O culto vespertino teve a mensagem por meio do Secretário Geral da Mocidade, Rev. Walcyr Gonçalves e a presença do Presidente da Confederação Nacional de Mocidade, Presb. Júlio e sua família, além do Vice-Presidente Sudeste da mesma Confederação. Esta delegação ilustre hospedou-se no SESC junto com os adolescentes e teve direito à palavra de saudação aos adolescentes de todo o Brasil. Ao final do culto houve mais

um momento de intercessão pela Mocidade Presbiteriana e ainda foi entoado o Hino Oficial da UMP. No jantar "FESTA NA UMP", os adolescentes vestiram-se como profissionais que eles pretendem ser no futuro.

MARCHA EVANGELÍSTICA

A tônica do NAUPA 2006 foi a evangelização. Esta é a força do trabalho com adolescentes em nível nacional. Levar adolescentes a se comprometerem com Cristo e com a maravilhosa obra de evangelização. Não poderia ser diferente no Congresso Nacional, pois é dele que ecoam os novos "sons" que tocarão o trabalho em todo o Brasil.

Foi organizada uma marcha pelas ruas de Guarapari com alguns propósitos. Pretendia-se trabalhar a idéia, tão ligada as Clínicas dos Programas, de que precisamos deixar tão somente o ambiente reservado ao culto para estabelecermos nossa presença presbiteriana em diversos lugares. Quando se fala de "Alunos de Cristo", visa-se atingir em cheio a evangelização nas escolas e universidade. Quando se fala de "Pé na Estrada", trata-se de visão e ação missionária. Quando o tema é "Turma do Consolo" o foco está na evangelização em hospitais, creches, orfanatos e outros espaços. "Sede de Justiça" é um programa que trabalha a responsabilidade e sensibilidade social. Portanto, quando se soma as Clínicas dos Programas à Marcha colhe-se uma mentalidade evangelística e missionária. Esta foi a tese da Marcha, que foi ordeira, organizada e com a participação efetiva de cerca de 800 adolescentes, que foram cantando e entregando folhetos que traziam endereços das Igrejas Presbiterianas da região. Todos estavam vestindo uma linda camiseta do Congresso NAUPA 2006, presente da Editora Cultura Cristã, tornando o impacto visual e criando forte identidade presbiteriana nos adolescentes. A Marcha durou aproximadamente 1h30min e nenhum incidente foi registrado. A coordenação da Marcha ficou sob a responsabilidade do Rev. Felipe Telles, pastor - auxiliar na Igreja Presbiteriana Luz do Mundo no Rio de Janeiro.

SANTA-CEIA

No último culto foi celebrada a Ceia do Senhor. Presidida pelo Rev. Roberto Brasileiro a Ceia foi um tempo de profundo quebrantamento espiritual. Todos os pastores e presbíteros foram convidados pelo Presidente para participarem do serviço. Os adolescentes

professos deixaram seus lugares e ao receberem o pão e o vinho aguardaram até que todos fossem servidos e juntos pudessem participar da Ceia do Senhor. Este foi um dos momentos mais marcantes de todo o NAUPA, uma linda comunhão dos remidos do Senhor e o povo cantou louvores ao Senhor que por amor se entregou na cruz do Calvário. Mais que um momento a Ceia aponta para Cristo, assim como todo o Congresso Nacional dos Adolescentes.

PRESENTES ESPECIAIS

Os adolescentes ganharam de presente uma linda Mochila e camiseta com a marca do NAUPA 2006, e certamente servirão para trazer à memória aquilo que encheu o coração da UPA de esperança. Ambos foram doados pela Editora Cultura Cristã parceira de todas as sociedades internas da Igreja. A reação dos adolescentes ao receberem a Mochila na chegada ao NAUPA foi marcante. Os comentários foram os melhores. O material, a cor, o acabamento da Mochila do NAUPA mexeu até com a liderança de adolescentes batistas que estavam deixando o SESC quando a turma chegou. Eles queriam saber informações da produção a fim de promoverem uma ação idêntica a da UPA. A entrega da camiseta oficial não aconteceu na chegada do grupo. Estrategicamente na noite anterior a Marcha foi feito o lançamento da Camiseta Oficial. O entusiasmo foi geral. Coube a Confederação Nacional lançar a Camiseta. Na manhã da Marcha as camisetas foram entregues o resultado foi maravilhoso. A UPA registra forte agradecimento ao apoio da Editora Cultura Cristã ao Congresso Nacional NAUPA 2006.

TORNEIOS ESPORTIVOS

Os esportes sempre foram elementos de comunhão. E no NAUPA 2006 eles foram mais que isso, serviram como instrumento para honrar pastores que escreveram e escrevem a história do presbiterianismo nacional. A prática esportiva se deu em duas modalidades: futebol de salão e vôlei. Dois troféus foram disputados. No Futebol, o Troféu Rev. Jader Gomes Coelho. No vôlei, o Troféu Rev. Luis Lopes. A motivação da UPA foi honrar aos pastores de todo o Brasil representados por este dois irmãos.

Rev. Jader viveu intensamente a sua vida para plantar igrejas e pregar o evangelho. Mesmo depois de jubilado manteve-se ativo na obra do Senhor. Morreu como viveu toda a

sua vida: na presença do Senhor. A Igreja Presbiteriana no Espírito Santo e no Brasil devem muito a ele e sua família.

O Rev. Luis Lopes é um experiente ministro servindo em Bom Jesus de Itabapoana, já tendo presidido diversos concílios. Uma de suas marcas ministeriais é a incrível capacidade de sempre estar presente na vida da Igreja.

Rev. Luis Lopes e sua família foram convidados pela UPA e estavam presentes no momento da entrega dos troféus, assim como familiares do Rev. Jader, inclusive um de seus netos era congressista. O campeão de futebol foi o time do Espírito Santo e o de vôlei foi a turma da Bahia. Na entrega dos troféus havia uma surpresa preparada somente conhecida pela direção e os capitães dos times. Após receberem das mãos do Rev. Luis Lopes e familiares do Rev. Jader, um dos capitães, Lucas da Bahia, falou sobre a honra de participar do NAUPA, e especialmente por receber um Troféu com tamanho significado e com nomes de dois ícones do presbiterianismo nacional. Disse ainda que a Igreja era devedora a aqueles irmãos e seus familiares e, portanto eles eram os verdadeiros campeões e mereciam ficar com os troféus. E os Troféus foram entregues aos seus verdadeiros donos. Foi um momento impar e de grandes emoções. Os homenageados foram pegos de surpresa e também os congressistas. Foi uma cena linda que entrou para a história. Os adolescentes foram estimulados a honrarem seus pastores, a admirá-los, reconhecendo seus esforços, amor e a vê-los como campeões. A coordenação dos esportes esteve sob a responsabilidade do professor e profissional de educação física Flávio Leão.

ANJOS

No NAUPA 2006, repetindo a boa idéia de 2001, os Anjos estavam por toda parte. Quase cinquenta anjos estavam por todos os lugares e o tempo todo, prontos para ajudar e cooperar com os congressistas, auxiliando em tudo, desde o acordar, achar os lugares, voltar para o quarto e muito mais, sempre com muita alegria e educação. Os anjos foram fundamentais para o NAUPA, e trabalharam sob a liderança do Rev. Bruno, que sucedeu ao Rev. Luis Carlos Esperon, pastor e Comissário de Menores no Rio. Os anjos usaram coletes com a marca UPA na frente e ANJO atrás. Eles colaboraram e muito para o bom andamento

dos trabalhos. Durante 24 horas, desde o início e até o final do Congresso eles serviram cuidando para que cada adolescente permanecesse firme dentro do foco do NAUPA.

CONSELHO DE LIDERANÇA

A formação do Conselho de Liderança, composto por pastores e líderes de adolescentes presentes, foi uma excelente oportunidade para o Secretário Geral compartilhar os programas de trabalho, novas idéias e desafios para o trabalho com adolescentes no Brasil. Foi também uma grande chance para troca de experiências e maior conagração entre os líderes. Neste Conselho foram tratadas questões do congresso que foram decididas ali num consenso entre os líderes.

CONGRESSO

O congresso, propriamente dito, com suas reuniões e processos habituais, transcorreu num clima de absoluta tranqüilidade. Os delegados participantes estavam conscientes de sua responsabilidade e foram capazes, quando se necessitou, de abrir mão do lazer para efetivamente trabalhar os diversos temas. A UPA está madura na sua identidade presbiteriana, mesmo que tenhamos que ser mais flexíveis com os adolescentes não exigindo demais deles. Alguns documentos provenientes do Congresso serão encaminhados ao Supremo Concílio no próximo mês de julho. O Congresso elegeu a nova diretoria e rendeu graças a Deus pela vida dos irmãos que lideraram a Confederação Nacional desde 2001. Aliás, a realização do NAUPA em 2006 foi para que finalmente a Confederação Nacional de Adolescentes pudesse ser eleita no mesmo ano do Supremo Concílio, assim como as demais sociedades internas. Todo o Congresso foi presidido pelo então presidente Alex Brito, e seu substituto legal na abertura, excetuando apenas a eleição que a pedido do presidente foi dirigida pelo Secretário Geral, Rev. Haveraldo Jr.

SOM E RÁDIO NAUPA

Uma empresa profissional foi contratada para prestar serviço na área de som. A escolhida foi a PLM, com 55 anos no mercado capixaba. Eles sonorizaram o Centro de Convenções e ofereceram um som de altíssima qualidade. Todas as pregações foram ouvidas com máxima fidelidade. Os grupos musicais foram unânimes em reconhecer o profissionalismo da PLM. A empresa também serviu com alto falantes espalhados pelo SESC

de tal forma que esteve no ar a Rádio NAUPA. A referida emissora tocava musica cristã, anunciava os eventos, orientava quantos aos horários, dava recadinhos e criou um ambiente musical, agradável e de comunhão. A Rádio NAUPA estava sob a coordenação do irmão Rodrigo Fajardo.

SAÚDE

No NAUPA 2006 houve um médico de plantão durante todo o Congresso. Dr. André Aureliano cuidou para que cada adolescente que precisou tivesse a mais correta e imediata atenção. Nenhum caso grave foi constatado, graças a Deus. Numa emergência o NAUPA estava preparado para encaminhar para os hospitais da região. Na ficha de inscrição houve um espaço para referencia a qualquer tipo de alergia a medicamentos. Nenhum adolescente referiu-se a alergia. Todo cuidado e pouco e tudo foi feito para que todos pudessem participar intensa e saudavelmente de todo o Congresso.

ACONSELHAMENTO E INTERCESSÃO

O Rev. Milton Júnior coordenou a área de aconselhamento e intercessão, zelando para que todo adolescente pudesse ser sabiamente aconselhado. Sempre disponível e pronto a encaminhar para outros pastores, esta área cooperou para que os adolescentes fossem acolhidos e ajudados em momentos dos mais diversos. Desde as questões de profunda reflexão espiritual, chamados de Deus, mensagens tocantes, até a temas familiares e na área sentimental.

BANDEIRÃO DA UPA

Um lindo e gigantesco bandeirão da UPA foi colocado na entrada do Centro de Convenções. À distância ele podia ser visto até pelos que passavam pela rua. Na noite de abertura do Congresso ele estava preso e somente foi descerrado na declaração de abertura feita pelo Vice-presidente centro-Oeste, substituindo o presidente, André Langamer. Esta declaração foi precedida por um tempo de oração e dedicação do Congresso a Deus quando os adolescentes ajoelhados buscavam a Deus em oração. O primeiro a entrar para o culto foi um menino de 7 anos. Simbolicamente o futuro da UPA estava apenas começando.

PASTORES

Dezenas de pastores acompanharam os adolescentes de suas regiões e participaram ativamente dos cultos, inclusive da liturgia. A presença deles foi fundamental para explicitar o apoio pastoral a UPA e criar uma relação forte e saudável na Igreja. Os pastores colaboraram também com aconselhamentos e orações com os congressistas.

DEVOCIONAIS NOS QUARTOS

Esta foi outra grande bênção. Todas as noites os adolescentes reuniam-se em seus próprios quartos, após todas as atividades, para as devocionais. Os temas e modelos para estas devocionais estavam na Revista do NAUPA 2006, e foram muitas as experiências de bênçãos recebidas no fim da noite, no aconchego do quarto, quando o corpo cansado parava tudo para uma maior intimidade com Deus, quando os olhos se fechavam, as mãos eram dadas e a bênção do Senhor a todos revestia. A coordenação das devocionais de quarto foi a irmã Eliane Menezes.

AS SOCIAIS

Uma excelente ocasião para comunhão foram as sociais ocorridas após os cultos vespertinos. Realizadas no Ginásio de Esportes elas renderam boas risadas e um tempo de muita alegria e diversão. Várias brincadeiras foram oferecidas e premiações foram concedidas. A participação foi muito grande e dinâmica. Uma equipe liderada pela irmã Marcelle Aureliano cuidou para que tudo fosse bem organizado, divertido e que resultasse em comunhão dos adolescentes.

A ESTRUTURA

A coordenação de estrutura coube ao Rev. Deivson Torres que teve total apoio do Rev. Ítalo e da Direção Geral para que o NAUPA transcorresse muito bem desde a recepção até a saída do SESC. Muito grande foi o trabalho e excelente foi o resultado. Uma grande equipe foi constituída e trabalhou unida para servir da melhor maneira possível aos adolescentes.

TRABALHO DE EQUIPE

Esta Secretaria Geral trabalha em equipe e para organização e realização do NAUPA 2006 não foi diferente. Foram convidados irmãos e irmãs que formaram um grande time para servirem em diferentes áreas:

Coordenação de Aconselhamento e Intercessão: Rev. Milton Júnior;
Coordenação das Clínicas de Treinamento: Ed. Leninha Mais;
Coordenação das Devocionais de quartos: Eliane Menezes;
Coordenação de Evangelismo: Rev. Felipe Telles;
Coordenação de Cultos: Rev. Carlos Eduardo Aranha Neto;
Coordenação Financeira: Presb. Haveraldo Vargas;
Coordenação de Jantares Temáticos: Ed. Marta Melânia;
Coordenação de Esportes: Flávio Leão;
Coordenação de Sociais: Marcelle Aureliano;
Coordenação dos Anjos: Rev. Luis Carlos Esperon e Rev. Bruno;
Coordenação do louvor: André Dias;
Coordenação de Saúde: Dr. André Aureliano; Coordenação da Rádio: Rodrigo Fajardo;
Coordenação de Estrutura: Rev. Deivson Torres;
Direção Geral: Secretaria Geral e Confederação Nacional.

7. Nova Confederação

Foram eleitos no Congresso Nacional, novos irmãos que passaram a compor a Confederação Nacional de Adolescentes. São líderes locais e regionais que agora desfrutam de enorme responsabilidade diante de Deus e dos homens. Por eles precisamos orar e apoiar em todos os empreendimentos e propósitos. São eles:

Presidente: Milson Jonatas Ribeiro
Secretária Executiva: Mariana Marcolino dos Anjos
Vice-presidente Norte: Tássio Gonçalves Baliza
Vice-presidente nordeste: Danilo Lopes
Vice-presidente centro-oeste: Helder Barbosa Maciel
Vice-presidente sudeste: Priscila da Silva Matias
Vice-presidente sul: Franklin Valentin
1º Secretário: Thiago Maia Ferreira Cavalcanti

2ª Secretária: Leticia Laviola Laignier
Tesoureira: Isabela Guerra Gonçalves

Aos amigos e irmãos da Confederação Nacional que encerrou seu trabalho no NAUPA 2006, fica a nossa gratidão e honra: Alex Brito, presidente; Izabela Tapeocy, secretária executiva; Akeline Lopes, vice-presidente norte; Ricardo Patrese, vice-presidente nordeste; André Langamar, vice-presidente centro-oeste; André Dias, vice-presidente sudeste; Bruno de Abreu, vice-presidente sul; Thiago Costa, primeiro secretário; Leina Santos, segunda secretária; Vitor Daflon, tesoureiro.

8. Trabalhando pelo Brasil

Trabalho pelo Brasil entre 2002 a 2006

O trabalho pelo Brasil foi bem intenso. O secretário geral esteve em muitos lugares neste período, dentro da realidade da verba disponível e do tempo possível. Em todas as viagens e eventos, o Rev. Haveráido Jr. pregou a Palavra de Deus, esteve com adolescentes e líderes, procurando ouvi-los quanto as necessidades e lutas da região, bem como aproveitou as oportunidades para ter comunhão e compartilhar os programas e sua visão de ministério com adolescentes. foram muitos cultos, congressos, acampamentos, cursos e treinamentos. Foram doces oportunidades. A lista que segue obedece a ordem de acontecimentos, a repetição de algum local se dá exatamente por se tratar de um novo encontro com adolescentes e líderes da região, também pode apontar para uma nova edição do mesmo evento, como o DNA.

Igreja Presbiteriana de Japeri; Igreja Presbiteriana Jardim de Oração, Santos; Igreja Presbiteriana de Gramacho; Igreja Presbiteriana de Heliópolis; Igreja Presbiteriana Unida de São Paulo; Segunda Igreja Presbiteriana de Vilar dos Telles; em Uberlândia no Congresso Sinodal; em Governador Valadares, no Congresso Sinodal; no Debate promovido pela UMP sobre "O cristão e a política"; I Encontro de Secretários Gerais em Belém; Manhauçu, no leste de minas; Curitiba; São Paulo; Cuiabá; Dia Nacional de Adolescentes de São Paulo; DNA do Rio de Janeiro; DNA no Espírito Santo; Congresso Nacional de Evangelização palestras tratando sobre a Evangelização de adolescentes e jovens nas escolas e universidades; Cachoeiro de Itapemirim; Recife; Brasília; Curso de "Aconselhamento de Adolescentes" na

Igreja Presbiteriana do Recreio; Igreja Presbiteriana da Chatuba; Acampamento da Primeira Igreja Batista Niterói; Muniz Freire (Encontro de duas sinodais de Mocidade - Espírito Santo/Rio de Janeiro e Central ES); Igreja Presbiteriana Cabo Frio; Culto de gratidão pelos jovens presbiterianos - IPB Coelho da Rocha; IPB Gávea em ação de graças pelo Dia da Mocidade Presbiteriana; IPB Vila Diva; IPB Centenário SP; Congresso dos Adolescentes Batistas do Estado do Rio de Janeiro; IPB Lapa; Semana da Juventude IPB Vila Jardim; Dia Nacional dos Adolescentes do Rio de Janeiro; Semana da Juventude da Igreja Presbiteriana da Tijuca; Dia Nacional dos Adolescentes do Espírito Santo; Semana da Juventude IPB Ilha do Governador; Primeira Igreja Batista do Rio; Dia Nacional dos Adolescentes em Brasília; Dia Nacional dos Adolescentes em Minas Gerais; Congresso da Juventude da Igreja Batista do Fonseca; Dia Nacional dos Adolescentes em Curitiba; IPB Inhaúma; Primeira IPB em Governador Valadares; Encontro de Secretário e Conselheiros da Região Sul em Camboriú, Santa Catarina; Primeira IPB de Guarulhos; Encerramento dos Jogos Olímpicos Presbiterianos em São Paulo; Dia Nacional dos Adolescentes e Regional de Adolescentes Norte em Rio Branco; Aniversário da Federação Metropolitana de São Paulo; Semana da Juventude da Primeira IPB Nilópolis; Congresso da Juventude em Xerém; Juventude Cidadã realizado pela Mocidade do Presbitério do Rio com pintura e restauração no Abrigo Presbiteriano; Igreja Presbiteriana de São Cristóvão; Recebemos MOÇÃO alusiva ao Dia do Pastor na Assembléia Legislativa do Rio de Janeiro; Primeira Igreja Batista de Cachoeiro de Itapemirim; São Luis do Maranhão; Dia Nacional dos Adolescentes no Rio de Janeiro; Semana da Juventude na Igreja Presbiteriana da Tijuca; Semana da Juventude na Igreja Presbiteriana do Caju; Semana da Juventude na Primeira Igreja Presbiteriana da Ilha do Governador; Igreja Presbiteriana do Riachuelo; Dia Nacional do Adolescente em São Paulo; Igreja Presbiteriana de Inhaúma; Igreja Presbiteriana dos Trezentos; Primeira Igreja Batista do Rio; Igreja Presbiteriana de Santo Elias; Clube Mauá, pregação no culto de aniversário do Município de São Gonçalo; Santa Isabel em culto evangelístico organizado pela igrejas evangélicas do bairro (praça pública); Comunidade Internacional da Zona Sul; Tanguá no Projeto Tocha do Evangelho; Maceió, congresso e encontro com a liderança de adolescentes; Congresso Nacional da Mocidade em Caldas Nova; Salvador; Anápolis.



9. Bandeira da UPA

A Secretaria Geral e a Confederação Nacional têm divulgado a bandeira oficial da UPA, cuja produção é da Editora Cultura Cristã, e os pedidos devem ser encaminhados diretamente à Editora. A bandeira é a marca da UPA e deve constar das atividades oficiais e demais atividades dos adolescentes presbiterianos em todo o Brasil. O ideal é que toda UPA organizada tenha a Bandeira da UPA para fortalecer a imagem e a instituição.

10. Dia Nacional dos Adolescentes – DNA.

Temos trabalhado a identidade presbiteriana através das celebrações do Dia Nacional dos Adolescentes, chamado DNA. Em todo o Brasil as comemorações acontecem e através do DNA adolescentes se encontram para agradecerem a Deus e cultuarem ao Senhor. São reuniões com grande número de adolescentes onde eles são responsáveis pelo louvor. A área musical é participativa de acordo com o número de sinodais, federações e upas locais.

Em 2002, na Igreja Presbiteriana do Rio de Janeiro, aconteceu Celebração Oficial do Dia Nacional do Adolescente Presbiteriano. Uma vez mais a igreja esteve lotada, com mais de 2000 adolescentes. Nesta terceira edição contamos com a liderança de adolescentes, conselheiros, secretários presbiteriais e sinodais de seis Sínodos.

Em 2003, na Igreja Presbiteriana do Rio, 2300 adolescentes super lotaram o templo, as galerias e áreas anexas da igreja. Em 2003 realizamos em São Paulo. Desta vez no Auditório Rui Barbosa, cedido gentilmente, recebendo cerca de 800 adolescentes da região metropolitana de São Paulo. O número, acima do estimado para um evento ainda embrionário, surpreendeu a todos e o apoio dos Secretários Sinodais, Presbiteriais e Conselheiros foi fundamental para este resultado positivo. O Instituto Presbiteriano Mackenzie tornou-se a Casa dos Adolescentes Presbiterianos do Estado de São Paulo. O Espírito Santo também recebeu uma celebração oficial da Secretaria Geral e Confederação Nacional de Adolescentes. A Secretaria Geral estabeleceu uma parceria com a Comissão Nacional de Evangelização. A CNE realizava seu Congresso Anual nas instalações do SESC Guarapari. A Secretaria Geral propôs o uso do Centro de Convenções num horário que em

nada atrapalharia a programação do Congresso, e anunciaria o evento no material de divulgação da Celebração do Dia Nacional do Adolescente Presbiteriano. O resultado foi maravilhoso. Caravanas de adolescentes de todo o Estado do Espírito Santo uniram-se aos que também se inscreveram para o Congresso e celebraram um culto de gratidão a Deus pelo Dia Nacional do Adolescente Presbiteriano. Cerca de 700 adolescentes deixaram o Centro de Convenções ainda mais bonito. A cooperação e parceria com os Secretários Sinodais, Presbiteriais e Conselheiros foi basilar para o sucesso de mais esse empreendimento, assim como a ação conjunta com a CNE. Em Minas Gerais não foi diferente. A 8ª Igreja Presbiteriana de Belo Horizonte abriu suas portas para receber mais de 500 adolescentes num culto memorável de louvor e adoração ao nosso Deus e Pai. Esta foi a primeira vez em que se realizou o evento em terras mineiras, mas com a graça de Deus outros virão para solidificar este trabalho.

A Secretaria Geral entende que há uma forte razão para agradecermos a Deus por uma adolescência pujante, crescente e que tem abraçado diversos programas com forte consistência evangelística. Os adolescentes representam profunda força dentro das sociedades internas da Igreja Presbiteriana, ao lado das crianças, moços, homens e mulheres.

Celebrar o Dia Nacional dos Adolescentes em grande estilo evidencia o quanto a Igreja Presbiteriana do Brasil valoriza seus adolescentes. Numa fase em que há muita crise de auto-estima, saber-se amado e respeitado pela sua igreja, certamente traz profundas sinalizações ao coração dos nossos adolescentes. Num tempo em que a mídia no Brasil e os grandes anunciantes canalizam sua atenção para os adolescentes, a Igreja Presbiteriana não perde a oportunidade de mostra-se voltada também para esta faixa etária.

Um outro elemento importante e motivador para realização de grandes celebrações do Dia Nacional dos Adolescentes é a valorização da identidade presbiteriana. Ser presbiteriano precisa ser um lema a ser abraçado por todos e a Secretaria Geral tem procurado e se esforçado para que esta chama esteja sempre acesa nos coração dos adolescentes presbiterianos.



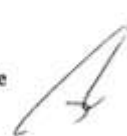
Em 2004 ampliamos ainda mais as Celebrações do Dia Nacional dos Adolescentes Presbiterianos. No Espírito Santo foi realizado no SESC de Guarapari, junto com o Congresso da Comissão Nacional de Evangelização, dia 24 de julho. Foi uma tarde de sábado maravilhosa, quando quase 1000 adolescentes de várias cidades do Espírito Santo reuniram-se para agradecer a Deus pela vida dos nossos adolescentes. O Presidente da Junta de Missões Nacionais Rev. José da Hora e o Missionário Kelvio, servindo no campo de Exu, participaram do evento e saudaram os adolescentes. O pregador foi o Rev. Haveraldo Ferreira Vargas Jr., Secretário Geral do Trabalho dos Adolescentes. Contou-se com o apoio do Rev. Deivson Torres e Eliane Ragem, Secretários Sinodais, e da Comissão Nacional de Evangelização que cedeu o auditório do SESC, alguns instrumentos musicais e a estrutura de sonorização, a quem se registra os agradecimentos da Secretaria Geral. Em Brasília foi celebrado o Dia Nacional dos Adolescentes em 7 de agosto na Igreja Presbiteriana Nacional. O Conselho daquela amada igreja cedeu o uso do templo, instrumentos musicais e projetores para a realização deste culto de ação de graças. Reuniram-se cerca de 300 adolescentes nesta primeira edição do Dia Nacional dos Adolescentes em Brasília. O pregador foi o Rev. Haveraldo Ferreira Vargas Jr., Secretário Geral do Trabalho dos Adolescentes. Reconhece-se o apoio carinhoso do Conselho da Igreja Presbiteriana Nacional de Brasília, dos Reverendos Obedes Cunha, Marco Antonio e Adriano Duarte Calres. No Rio de Janeiro, o Dia Nacional dos Adolescentes aconteceu em 17 de julho na Igreja Presbiteriana do Rio. A quarta edição foi a mais concorrida até agora: cerca de 3000 adolescentes no templo da Igreja Mãe. Havia adolescentes sentados nos bancos, nas galerias, cadeiras atrás do para-vento e nos corredores, nas escadas, no chão e nas salas junto ao templo. Estiveram presente também o vice-presidente da Confederação Nacional dos adolescentes, André Dias; o 1º Secretário, Thiago e o Tesoureiro, Vítor Daffon. Todas as Secretarias Sinodais do Estado foram convidadas e apenas uma não pôde participar da organização e realização deste Dia Nacional dos Adolescentes. O pregador foi o Rev. Haveraldo Ferreira Vargas Jr., Secretário Geral do Trabalho dos Adolescentes. Registra-se a gratidão ao Conselho da Igreja Presbiteriana do Rio pela cessão do templo e todas as demais dependências.

Em Belo Horizonte o Dia Nacional dos Adolescentes foi realizado em 21 de agosto na Igreja Presbiteriana de Contagem. Cerca de 300 adolescentes agradeceram a Deus juntos pela existência da UPA no Brasil, nesta segunda edição do Dia Nacional dos Adolescentes.



Registra-se a gratidão da Secretaria Geral pelo trabalho do Dc. Cláudio, Secretário Presbiterial e lideranças de Contagem, Belo Horizonte e outras cidades mineiras. O pregador foi o Rev. Haveraldo Ferreira Vargas Jr., Secretário Geral do Trabalho dos Adolescentes. Registra-se ainda a gratidão ao Conselho da Igreja Presbiteriana de Contagem pela cessão do Templo. Em São Paulo o Dia Nacional dos Adolescentes aconteceu em 14 de agosto no Auditório Rui Barbosa na Universidade Presbiteriana Mackenzie. Cerca de 1500 adolescentes participaram desta celebração, em sua terceira edição. O presidente da Confederação Nacional de Adolescentes, Alex Brito, participou do evento. Contou-se com apoio do Rev. Carlos Eduardo Aranha Neto, Secretário Regional Sudeste, e dos Secretários Sinodais da Grande São Paulo na organização do evento. O pregador foi o Rev. Jader Borges Filho, pastor na Igreja Presbiteriana de Vila Mariana. Registra-se a gratidão desta Secretaria a Administração Geral do Instituto Presbiteriano Mackenzie pela cessão do Auditório Rui Barbosa. Em Curitiba o Dia Nacional dos Adolescentes foi realizado na Igreja Presbiteriana Silva Jardim. Aproximadamente 300 adolescentes compareceram e agradeceram juntos a Deus pela UPA em todo o Brasil. Contou-se com apoio do Rev. Mario Henrique, Rev. Hilário, Seminarista Ricardo, do Presbítero Paulo Werner e de outras importantes lideranças locais. O pregador foi o Rev. Haveraldo Ferreira Vargas Jr., Secretário Geral do Trabalho dos Adolescentes. Registra-se a gratidão desta Secretaria ao Conselho da Igreja Presbiteriana Silva Jardim pela cessão do templo. Em Rio Branco o Dia Nacional dos Adolescentes foi realizado em 31 de outubro no Colégio Presbiteriano. Cerca de 250 adolescentes estiveram juntos rendendo louvores a Deus pela UPA. O evento aconteceu durante o ReUPAs Norte e teve expressiva presença de pastores, presbíteros, diáconos e liderança de jovens, senhoras e homens presbiterianos. Estiveram presentes ao evento o Presidente da Confederação Nacional de Adolescentes, Alex Brito, a Secretária Executiva, Izabella Nogueira, o Vice-Presidente Norte - Akeline Lopes, a Secretária Regional - Anete Brito Tapeocy Nogueira. Além da Diretoria Sinodal de Adolescentes do Sinodo Noroeste e Secretário Sinodal de UPAS, Pr. Evanderson Cunha. O pregador foi o Rev. Haveraldo Ferreira Vargas Jr., Secretário Geral do Trabalho dos Adolescentes. Registra-se a gratidão desta Secretaria ao Conselho Administrativo do Colégio Presbiteriano.

Em 2005, O Dia Nacional dos Adolescentes foi oficialmente celebrado no Rio de Janeiro, São Paulo e Vitória.



②

PRINCÍPIOS PARA REALIZAÇÃO DO DIA NACIONAL DO ADOLESCENTE
PRESBITERIANO - DNA

1. O DNA é para a glória de Deus, para a evangelização e comunhão, reforça a alegria de ser adolescente presbiteriano, de fazer parte de uma organização nacional, promove a união e mantém a identidade denominacional.
 2. Começamos a realização do DNA em 2001, no Rio de Janeiro. Desde então o DNA está se espalhando por todo o Brasil. É um encontro de massa, para muitos adolescentes, abraçando os presbitérios e sínodos de uma mesma região.
 3. A realização do DNA deve necessariamente ser em conjunto com as Secretarias Sinodais, Presbiteriais, Confederações e Federações. Reuniões em conjunto precedem todo o trabalho de organização.
 4. O preleitor convidado deve ter afinidade com os adolescentes. Deve-se evitar participação musical de pouca representatividade.
 5. O DNA é realizado pela Secretaria Geral do Trabalho da Adolescência em parceria com a Confederação Nacional dos Adolescentes e lideranças sinodais, presbiteriais e locais.
 6. Caso a região metropolitana tenha quatro sínodos ou mais, o DNA deve contar com a participação representativa por sínodos. Vamos a alguns exemplos:
 - Região metropolitana conta com seis sínodos:
 - i. A liturgia recebe duas participações musicais de cada sínodo. Tendo no total 12 louvores. Os Secretários Sinodais e Confederação definem quem na sua jurisdição os representará. Pode ser um conjunto da Confederação, de algum presbitério e até de uma UPA local. A representatividade é fundamental. Dá credibilidade, visibilidade e número.
 7. Região que tenha de dois a três sínodos, o DNA deve contar com a participação representativa por sínodos. Vamos a alguns exemplos:
 - Região metropolitana conta com dois sínodos:
 - i. A liturgia recebe com quatro participações musicais de cada sínodo. Tendo no total 8 louvores. Os Secretários Sinodais e Confederação definem quem na sua jurisdição os representará. Pode ser um
- A

conjunto da Confederação, de algum presbitério e até de uma UPA local.

- Região com um sínodo:

- i. A liturgia recebe duas participações musicais por presbitério. Assim teremos, no mínimo, 6 louvores. O Secretário Sinodal e os Presbiteriais definirão quem os representará.

8. Regiões que tenha uma ou poucas igrejas podem se unir para realização do DNA. É importante que dividam as participações musicais e escolham juntas o preletor.
9. A participação musical deve prioritariamente ser dos adolescentes. É muito comum convidar bandas ou cantores mais conhecidos para eventos grandes. No DNA entendemos que a turma que "carrega o piano" o ano inteiro merece a oportunidade de conduzir o povo na adoração e louvor no dia do aniversário. Os convidados especiais são acolhidos com amor, mas não devem ocupar o espaço dos adolescentes. A oportunidade gera responsabilidade.

11. Olhando para frente.

Percebemos que muito ainda precisa ser realizado, por isso compartilhamos algumas ações que julgamos importante para prosseguir o crescimento do trabalho com adolescentes na Igreja Presbiteriana do Brasil. O que expomos aqui independe, logicamente, de nomes, apontamos apenas alguns caminhos, que cremos serem oportunos neste relatório, para solidificar a obra em todo o Brasil.

- a. Centro de Capacitação de Líderes

Objetivando a melhor formação dos adolescentes, conselheiros, secretários presbiteriais e sinodais. É uma escola de capacitação para que venhamos a ter gente preparada para liderar, instruída no Manual Unificado, visionária e determinada a fazer missões, motivo maior de nossa vida.

- b. Prosseguir a implementação dos programas no Brasil.

Os programas nacionais da UPA: Pé na Estrada, Alunos de Cristo, Sede de Justiça, Turma do Consolo e Vale a pena esperar - devem ser implementados em todas as regiões.

Cursos presenciais e à distância podem ser desenvolvidos para facilitar o acesso ao material e metodologia de trabalho. Designar coordenadores para todos os programas.

c. Fortalecer as celebrações do Dia Nacional do Adolescente Presbiteriano.

Cada Igreja local celebra o DNA no quarto domingo de julho. Cada região deve se mobilizar e seguir os princípios para realização dos DNAs, que visam fortalecer a identidade presbiteriana nos adolescentes de todo o Brasil. O objetivo é que em cada estado tenhamos a celebração do Dia Nacional do Adolescente Presbiteriano reunindo UPAs de toda a região.

d. Ampliação da equipe de trabalho

Para que a Secretaria Geral vá ainda mais longe torna-se necessária a ampliação da equipe com a presença de Coordenadores de Áreas, como de história – para juntar documentos, relembrar fatos e registra a história do trabalho com adolescentes no país; De comunicação e marketing – para somar esforços na confecção do Point da UPA, conteúdo do site, divulgação maior dos programas da UPA.

e. Designar e ampliar o número de secretarias regionais.

Nomes que tenham amor pelos adolescentes e compromisso com a IPB, que some esforços e competência neste ministério para as Secretarias Regionais. Ampliar o número nas regiões, sendo dois para cada região do país, afim de dar maior cobertura ao trabalho em cada área.

12. Minha Gratidão

Louvado seja Deus pelas lindas bênçãos recebidas durante todo este período. Tenho muito a agradecer ao Supremo Concílio pela confiança e investimento em nosso pastorado. Como pastor de ovelhas percebi claramente um direcionamento de Deus para servir junto aos adolescentes em nível nacional. O que fiz com amor, dedicação, oração e alegria. Reconheço minhas falhas, que certamente prejudicaram um melhor resultado, contudo depositamos nossa criatividade, visão, empreendedorismo, dons e talentos para a glória de

Deus. Fizemos o nosso melhor e sempre procurando agradar o Rei dos reis, nosso Senhor e autor do chamado e da vocação.

Agradecer a Junta Patrimonial Econômico e Financeira pela cessão de uso de sala na Sede Administrativa da Igreja Presbiteriana do Brasil. Esta sala foi a base para as inúmeras atividades da SGTA e agrupou material pertinente a este ministério. Paralelamente ao trabalho de Secretário Geral tenho a graça de servir como pastor auxiliar na Igreja Presbiteriana do Rio de Janeiro, onde o pastor efetivo, Rev. Guilhermino Cunha e todo Conselho deram sempre apoio e encorajamento. Mantivemos nossa busca por aperfeiçoamento em cursos de mestrado, especializações e línguas estrangeiras. Permanecemos apresentando o programa de rádio diário DEBATE 93, na Rádio 93 FM, de 11 às 12 horas, alcançando pela graça de Deus mais de 200 mil ouvintes por minuto, sendo a 4ª maior audiência do horário entre todas as rádios do Rio de Janeiro, segundo o IBOPE. Servimos em nível sinodal na Secretaria de Comunicação e Marketing, e em nível presbiterial nas secretarias de adolescentes e mocidade.

Aos adolescentes que conosco caminharam nosso carinho e abraço, gratidão pela boa companhia nestes anos. Aos parceiros da Confederação Nacional, meu respeito e a honra que merecem. Ao time que conosco somou, que me deu a alegria de compartilhar deste amor pelos adolescentes, obrigado pelo entusiasmo, encorajamento e dedicação. Ao plenário do Supremo Concílio que me elegeu, honrou-me muito servir neste nível da Igreja Presbiteriana do Brasil. À Editora Cultura Cristã pela parceria nesta jornada, assim como com todas as Secretarias Gerais. Buscamos em todas as coisas a glória de Deus, dando a Ele sempre a glória devida e o louvor de todo o coração. Aos adolescentes da minha UPA – Rio, obrigado por entenderem este ministério, estarem comigo, orarem por mim e me ajudarem tanto. Aos adolescentes de todo o Brasil, amigos que Deus me deu, com quem pude orar, chorar, sorrir, ouvir, aprender. À minha esposa amada, Dra. Andréa Vargas e nosso filho, Lucas, a gratidão pelo encorajamento, apoio e amor. Em tudo Deus seja louvado, e sempre:

"Ao Mestre sejamos fiéis, nas trevas sejamos luz, nas lutas sejamos fortes, servindo ao Senhor Jesus. Viva a UPA!!!


Rev. Haveráldo Ferreira Vargas Jr.
Secretário geral do Trabalho da Adolescência 

ANEXO I

Matéria do Brasil Presbiteriano

Aconteceu! Cinco dias que marcaram a vida UPA. Congresso Nacional de Adolescentes da IPB proporciona momentos inesquecíveis de comunhão, adoração e despertamento espiritual.

Por Caroline Santana

Após quatro anos de espera, o que significa uma viagem cansativa de longas horas perto da vontade de participar do encontro que reúne adolescentes da IPB de todas as partes do Brasil? Nada, já que os primeiros momentos de comunhão e amizade começam a ser vivenciado nas caravanas. Portanto, pode-se considerar que assim começou a edição do Congresso Nacional da UPA (União Presbiteriana de Adolescentes) de 2006, realizada entre os dias 30 de janeiro a três de fevereiro no SESC de Guarapari (ES), local que acolheu com amor os mais de 900 inscritos.

A chegada foi o momento de conhecer os amigos de quarto, aqueles com os quais os dias começariam e terminariam – na recepção, os congressistas receberam a mochila do NAUPA, com a revista oficial do Congresso (com toda a programação do evento), a Revista Point da UPA, de circulação bimestral, e o crachá de identificação. Dialeto, costumes e culturas diferentes foram aos poucos sendo assimilados, formando naqueles jovens um só coração e um só propósito.

ABERTURA

Reunidos na parte exterior dos auditórios, os adolescentes ajoelharam-se num momento de oração, agradecendo ao Senhor pela oportunidade de estarem juntos e rogando proteção ao longo do evento. Uma grande bandeira da UPA foi estendida para a entrada dos congressistas, abençoando o espaço separado para as devocionais.

Na introdução do culto, o moto da UPA foi recitado. O conjunto musical formado por adolescentes de igrejas presbiterianas de Vila Velha conduziu o momento de louvor. Em seguida, o rev. Haveraldo Vargas, secretário geral da UPA, passou a palavra para o pregador da noite, rev. Ronaldo Lidório.

Baseado no texto de 2 Reis 7:3-9, o reverendo fez referência ao sermão que seu próprio pai pregou quando ele tinha 15 anos de idade e que o despertou para o trabalho

missionário. A passagem bíblica relata a escolha de Deus por quatro homens leprosos, excluídos da sociedade da época, para revelar a fuga dos sírios, algo benéfico para o povo de Israel. Assim, ele frisou que Deus usa quem ele quer para cumprir os seus planos, até mesmo os fracos, os problemáticos e os pecadores, mostrando que somos usados pela sua graça.

"Basta dizer sim! Eu quero ser usado pelo Senhor", afirmou. Da mesma forma que os samaritanos passavam fome e estavam tomados pelo desespero, hoje, mais de 3 mil povos não possuem a bíblia traduzida para suas línguas.

Após a mensagem, seguiu-se a apresentação dos grupos de coordenação do NaUPA. Um dos destaques foi a equipe dos "Anjos", composta por congressistas voluntários, dispostos a colaborar para a organização e funcionamento do evento. Encerrando, o grupo de louvor compostos por jovens de igrejas presbiterianas do Rio de Janeiro apresentou a música composta especialmente para o NaUPA 2006.

Ao fim do culto, foram realizadas atividades sociais, com brincadeiras e dinâmicas saudáveis. Mas a programação não acabou assim. Os adolescentes dirigiram-se a seus respectivos quartos para realizar a devocional diária, disponível na revista do congresso. Momento que se repetiu nas demais noites, seguindo o programa de devocionais apresentado pela revista.

O evento contou também com a Rádio NaUpa. Durante os quatro dias, a emissora veiculou recados, avisos e mensagens, além de músicas evangélicas. A programação manteve os participantes informados sobre tudo o que aconteceria no NaUpa

SEGUNDO DIA

Na manhã seguinte, o rev. Ronaldo pregou sobre a vida de Jonas e a ferida de sua alma; o ódio à cidade de Nínive. Foram enfatizados o ato de obedecer a Deus em qualquer circunstância e, mais uma vez, o amor ao próximo, mesmo que esse seja seu inimigo. "Sempre teremos motivações humanas para não obedecer a Deus", afirmou o reverendo. Porém, "o importante é fazer a vontade do Pai", concluiu ele.

À tarde, ocorreu a primeira reunião de Congresso. Foram compartilhadas e debatidas idéias com representantes de todas as regiões, envolvendo e aproximando as UPAs.

À noite, o primeiro jantar temático, "De volta à UCP" (União de Crianças Presbiterianas), homenageou o ministério. Para relembrar a época, os adolescentes vestiram-se de super heróis e demais personagens infantis.

Na devocional, a educadora Leninha Maia falou sobre os vários embaraços e complexos da adolescência, e como estes podem impedir a aproximação com Deus. Muitos jovens cristãos são caracterizados como "quadrados" por viverem uma vida de santidade, longe das coisas contaminadas do mundo. Porém, "é melhor ir quadrado para o céu do que rolando para o inferno", completou.

TERCEIRO DIA

Após a devocional matutina, os adolescentes participaram das clínicas vivenciais. Cada um pôde conhecer dois projetos. Programas desenvolvidos: *Pé na estrada*, de despertamento e apoio à atividade missionária; *Alunos de Cristo*, um método de evangelização nas escolas; *Turma do Consolo*, ministração da bíblia e visitação em hospitais, creches, orfanatos e asilos, e *Sede de Justiça*, atividades em nome das causas sociais.

As delegações do congresso reuniram-se naquela tarde para eleger a nova diretoria da UPA nacional (confira os nomes eleitos no quadro). O presidente eleito, Milson Ribeiro, que já foi presidente de confederação sinodal por três anos, sempre considerou a figura do presidente como algo muito distante. Agora, ele poderá vivenciá-la. "Sonhos eu tenho muitos, mas certeza eu só tenho uma: desempenharei meu trabalho de todo o coração".

Alegria, felicidade e gratidão são sentimentos que expressam a sensação da nova secretária executiva, Mariana Marcolino. "Estou muito grata a Deus por esse presente maravilhoso. Sei que é um cargo de muita responsabilidade, mas Deus é soberano e vai me capacitar", afirmou.

O segundo jantar temático, "UPA Esporte Clube", reuniu torcidas de grandes times brasileiros. Apesar das rivalidades existentes no futebol, os adolescentes deixaram-nas de lado em nome de uma equipe maior: a de Jesus Cristo. "Somos mais do que vencedores, independentes da camisa", afirmou o rev. Carlos Aranha Neto.

O rev. Deivson Torres, mensageiro da noite, apontou algumas características de um participante do time de Deus. E ressaltou que o Senhor convoca seus servos para grandes desafios. Portanto, "Sê forte e corajoso" (Js 1:6), assim como foi Josué, homem reto e íntegro que foi "escalado" para conduzir o povo de Israel rumo à conquista da terra prometida.

QUARTO DIA

Na manhã seguinte, os adolescentes tomaram as ruas de Guarapari. Juntos e uniformizados com a camiseta oficial do NaUpa – Secretaria da IPB e Confederação Nacional dos Adolescentes presentearam os congressistas com a camiseta e a mochila oficiais do

Congresso -, todos marcharam proclamando o amor de Cristo, distribuindo folhetos e pregando a Palavra. Nem o sol forte calou as vozes que anunciavam "ei, você aí, Jesus te ama". O momento impactou a cidade e foi uma experiência única para os adolescentes. "Todos os que ali estavam saiam seja de onde fosse para ver a grande marcha que estava acontecendo. Havia sorriso no rosto de todos e muitas pessoas querendo pegar os folhetos", relatou Isabela Dias, da IP de Volta Redonda (RJ).

No culto da noite, o mensageiro foi o rev. Walcyr Gonçalves, secretário geral da União da Mocidade Presbiteriana (UMP). Baseado em Ec.12:1, enfatizou que viver a juventude apegado a Jesus é o melhor projeto de vida.

Membros da diretoria nacional da Mocidade fizeram-se presentes no culto. Completando as palavras proferidas pelo rev. Walcyr, o Pb. Júlio César Mendes Pereira, presidente da Confederação Nacional da Mocidade (CNM) também incentivou os adolescentes a permanecerem firmes no santo caminho.

Após esse período, a nova diretoria da UPA foi apresentada na companhia dos membros da diretoria anterior. O presidente do Supremo Concílio da IPB, rev. Roberto Brasileiro, rogou ao Pai celeste as mais ricas bênçãos sobre a vida de cada um deles.

O ex-presidente Alex Brito falou sobre a alegria de ter completado uma trajetória de cinco anos abençoada por Deus. Mas não conseguiu esconder o sentimento de tristeza. "Cinco anos não são cinco dias. É uma caminhada e tanto. Certamente começaria tudo de novo", afirmou.

Nessa noite, os adolescentes foram mais uma vez desafiados a ser sal e luz. Em um ato simbólico, velas foram distribuídas a todos os presentes. Progressivamente, cada um acendia a do outro. A iluminação do auditório foi desligada, enquanto o cântico "Brilha Jesus" era entoado, conclamando os adolescentes a serem sal da terra e luz do mundo.

ÚLTIMO DIA

Na devocional do último dia, o tesoureiro da IPB, Pb Renato José Piragibe, que acompanhava o presidente do Supremo Concílio, também incentivou os adolescentes a progredirem nos caminhos do Senhor. E revelou: "Os melhores dias da minha vida foram e continuam a ser dentro da igreja".

O rev. Roberto Brasileiro dirigiu da cerimônia de posse da nova diretoria. Ele enfatizou que "toda boa dádiva e todo dom perfeito é lá do alto", (Tg 1:17). Portanto, ter sido

eleito para a direção da UPA é uma bênção do Pai celeste. Frisou ainda que o trabalho em equipe é essencial. Ao fim da mensagem, os presentes participaram também da Santa Ceia.

O NaUPA não poderia deixar de reconhecer o esforço, competência, dedicação e empenho do secretário geral de adolescentes. O rev. Haveraldo e sua família foram abençoados e homenageados pelo trabalho expressivo na IPB. A equipe de coordenação do NaUPA também foi digna de agradecimentos. Por meio dessas pessoas, que colocaram suas vidas em prol do congresso, o desenrolar de toda a programação e logística do evento foram um sucesso, para honra e glória de Deus.

"Ao mestre sejamos fiéis, nas trevas sejamos luz, nas lutas sejamos fortes, servindo ao Senhor Jesus" (moto da UPA).



Secretaria Geral do Trabalho da Adolescência

Ao
Supremo Concílio da Igreja Presbiteriana do Brasil
Assunto: correspondência da Secretaria Executiva da Confederação Nacional


Caros irmãos,

Em cumprimento ao Artigo 121, letra a, do Manual Unificado das Sociedades Internas da Igreja Presbiteriana do Brasil, encaminho correspondência da Secretaria Executiva da Confederação Nacional dos Adolescentes ao Supremo Concílio da Igreja Presbiteriana do Brasil a reunir-se em julho de 2006.

Atesto que a Confederação Nacional de Adolescentes está pronta a atender todas as solicitações de esclarecimentos que forem necessárias.

Rogamos a Deus que Ele continue derramando ricas bênçãos do Senhor sobre seu povo e em especial sobre a liderança da Igreja Presbiteriana do Brasil.

Recebam nosso carinho abraço,


Rev. Haveraldo Ferreira Vargas Júnior
Secretário Geral do Trabalho da Adolescência

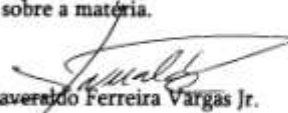
Ao
Supremo Concílio
Igreja Presbiteriana do Brasil
Assunto:
PROPOSTA DE ESTUDO DE VIABILIDADE

Considerando:

1. Que os Congressos Nacionais das Sociedades Internas são realizados a cada quatro anos;
2. Que a faixa etária da UPA vai de 12 aos 17 anos;
3. Que o adolescente ao ser eleito para a Confederação Nacional tem até 17 anos e em alguns casos prossegue no cumprimento de seu mandato até mais de 20 anos, estando já em plena atividade na União de Mocidade Presbiteriana, como deve ser, na Igreja local.

A Secretaria Geral propõe ESTUDO DE VIABILIDADE para realização de Congresso Nacional com eleição para Confederação Nacional a cada DOIS ANOS.

1. Que o SUPREMO CONCÍLIO autorize o estudo da matéria pela Secretaria Geral.
2. Que a Secretaria Geral apresente relatório na próxima Reunião Ordinária da Comissão Executiva do Supremo Concílio.
3. Que a Comissão Executiva do Supremo Concílio tenha poderes para deliberar sobre a matéria.


Rev. Haverildo Ferreira Vargas Jr.

Secretário Geral do Trabalho da Adolescência

São Paulo, 07 de Fevereiro de 2.006

AO

COLENDO

SC DA IGREJA PRESBITERIANA DO BRASIL

A/C SR. SG DO TRABALHO DA ADOLESCÊNCIA DO SC DA IPB

M.D. REV. HAVERALDO VARGAS JR.

REF. Indicação de Secretario Nacional do Trabalho da Adolescência do SC

Prezados Irmãos:

A Diretoria da Confederação Nacional dos Adolescentes da Igreja Presbiteriana do Brasil, reunida em Guarapari, no dia 01 de Fevereiro,

CONSIDERANDO:

01. A total identificação do Rev. Haveraldo Vargas Jr. Com os adolescentes de nossa igreja;
02. O trabalho incansável que vem desenvolvendo à frente da Secretaria Geral do Trabalho da Adolescência da IPB;
03. A amplitude dos projetos desenvolvidos e a necessidade da continuidade dos mesmos;
04. A repercussão positiva de todos os trabalhos realizados por esta confederação sob a orientação do ministro referido acima;
05. O exemplo do último NAUPA que reuniu cerca de 900 adolescentes em Guarapari, no último mês de Janeiro;

RESOLVEU:

Solicitar a comissão encarregada deste trabalho que leve em conta nossa indicação do nome do REV. HAVERALDO VARGAS JR. E apresente-o para concorrer a eleição de Secretário Geral do Trabalho da Adolescência da IPB.

Sendo isto o que tínhamos rogamos bênçãos divinas sobre esta importante reunião do povo presbiteriano do Brasil.

Em Cristo, o Senhor da Igreja


Mariana Marcolino dos Anjos
SE da CNA da IPB

CONFEDERAÇÃO NACIONAL
DE ADOLESCENTES - CNA



*"Com efeito, grandes coisas fez o Senhor por nós; por isso, estamos alegres" Salmo
126.3*

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES
DA CNA
(2001 – 2006)

JANEIRO
2006

CONFEDERAÇÃO NACIONAL
DE ADOLESCENTES - CNA



IGREJA PRESBITERIANA DO BRASIL

SECRETÁRIO GERAL DA ADOLESCÊNCIA
Rev. Haveraldo Ferreira Vargas Junior

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DE ADOLESCENTES

Presidente Alex Brito de Souza

Secretária Executiva: Izabella Nogueira Tapeocy

Vice-Presidente Centro Oeste: André Ferreira Langamer

Vice-Presidente Nordeste: Ricardo Patrese Soares Lima

Vice-Presidente Norte: Akeline Lopes dos Santos

Vice-Presidente Sudeste: André Alves Dias

Vice-Presidente Sul: Bruno Henrique de Abreu

Primeiro Secretário: Thiago dos Santos Costa

Segunda Secretária: Leina Gouveira dos Santos

Tesoureiro: Vitor Costa Daflon



RELATÓRIO DA PRESIDÊNCIA

1. **Eleição da diretoria:** No III Congresso Nacional de Adolescentes Presbiterianos (Naupa), ocorrido no Sesc Venda Nova em Belo Horizonte – MG no período de 05 a 09 de fevereiro de 2001, contando com 1.100 adolescentes de todo o país, com o tema “vamos incendiar o Brasil com o evangelho de Cristo”. Aqui começa minha caminhada com a Confederação Nacional de Adolescente CNA.

2. **Atividades desenvolvidas no ano de 2001:**
 - 2.1 Participei da Comissão Executiva do Supremo Concílio CE/SC em Cuiabá do dia 18 a 25 de março.
 - 2.2 No dia 19 de março Culto de Ação de Graça realizado na IPB Areão em Cuiabá com a ministração da Palavra feita pelo secretário geral da adolescência Rev. Haveraldo Ferreira Vargas Junior, dirigido pelo Sínodo Matogrossense de Adolescentes;
 - 2.3 No dia 14 de abril participei de uma reunião da Federação de UPA's do Presbitério de Cuiabá, na IPB Morada da Serra, contando com a reapresentação de adolescentes de todo o presbitério;
 - 2.4 Estive no aniversário da UPA da Congregação Presbiterial Monte Sião no dia 23/06/2001.
 - 2.5 Palestrei no Encontro Presbiteriano de Adolescentes EPA em Xanxerê-SC, nos dias 20, 21 e 22 de julho, com o tema: Procura apresentar-te a Deus, como adolescente que não tem do que se envergonhar. Reuni com a liderança do Presbitério Oeste Catarinense;
 - 2.6 Estive no Dia Nacional do Adolescente Presbiteriano DNA, no dia 28 de julho, no período da tarde, na Catedral Presbiteriana do Rio de Janeiro, estavam presentes aproximadamente 2.300 adolescentes;
 - 2.7 As 19h do dia 28 de julho participei do sábado gospel, na IPB no bairro São Bernado em Belford Roxo onde tive privilégio de Ministar a Palavra;
 - 2.8 Participei da abertura do II Campeonato InterUPA'S de Futsal realizado em Cuiabá no dia 04 de agosto;
 - 2.9 Fui preletor no II CongreUPA's do Presbitério de Cuiabá de 01 a 04 de novembro, no acampamento Água Viva em Chapada dos Guimarães-MT, com o tema: Vamos “incendiar” Mato Grosso com o Evangelho de Cristo.

- 2.10** A diretoria da Confederação Nacional de Adolescentes CNA realizou a sua primeira reunião executiva, na Catedral Presbiteriana do Rio de Janeiro, no dia 17 de novembro, que teve como pauta a criação do hino da UPA, organização dos congressos regionais Reupa's e a divulgação e valorização do dia Nacional do Adolescente em todo Brasil.

3. Atividades desenvolvidas no ano de 2002:

- 3.1** Participei da Comissão Executiva do Supremo Concílio CE/SC em Campinas-SP, no seminário Presbiteriano do Sul nos dias 18 a 25 de março.
- 3.2** Estive no IV Reupa's Norte em Jaru-RO com o apoio do Sinodo Noroeste do Brasil o tema foi eu estou numa boa para "incendiar" a minha cidade com o Evangelho de Cristo nos dias 30, 31 de maio 01 e 02 de junho.
- 3.3** Organizei a Dia Nacional do Adolescente Presbiteriano DNA, na IPB Cuiabá Central, com a Preleção do Rev. Adilson.
- 3.4** Participei do Primeiro mini jogos das UPA's do Presbitério Centro Matogrossence PRCM nos dias 15, 16 e 17 de novembro com o tema: Ao mestre sejamos fiéis, em Barra do Bugres-MT;

4. Atividades desenvolvidas no ano de 2003:

- 4.1** Participei da posse da diretoria da federação do presbitério Centro Matogrossence no dia 04 de abril;
- 4.2** Organização da Confederação Sinodal de adolescentes do Sinodo Centro América de 19 a 21 de junho em Cuiabá com a preleção do secretário geral da adolescência Rev. Haveraldo Ferreira Vargas Junior e Jasiel Botelho.
- 4.3** Representei a CNA no congresso da confederação sinodal da mocidade do sínodo Matogrossence nos dias 27, 28 e 29 em Rosário Oeste-MT com preleção do Rev. Ricardo Costa e o tema: visão do reino de Deus.
- 4.4** I JUPA Junta UPA na IPB Betânia em Cuiabá realizado pela federação de UPA's do Presbitério de Cuiabá;
- 4.5** Organizei a comemoração do Dia Nacional do Adolescente Presbiteriano em Cuiabá na IPB Areão, no dia 19 de julho, o Rev João Marcos Vasconcelos quem ministrou a palavra;
- 4.6** Participei do XII Congresso de Evangelização e Missões CNE no Sesc Guarapari-ES, com o tema: Restauração só em Jesus, de 24 a 27 de julho. Onde comemoramos o Dia Nacional do Adolescente Presbiteriano DNA Espiro Santo.

5. Atividades desenvolvidas no ano de 2004:

- 5.1** 10º Encontro da Mocidade Presbiteriana do Norte de Mato Grosso EMOPREM, realizado em Alta Floresta nos dias 09, 10 e 11 de abril;

- 5.2 De 09 a 12 de junho participei de um acampamento realizado pela UPA da IPB Várzea Grande;
- 5.3 Dia 14 de agosto estive na Mackenzie no Dia Nacional do Adolescente Presbiteriano comemorando em São Paulo;
- 5.4 Dia 15 de agosto participei da Escola Bíblica Dominical na IPB de Tucuruvi em São Paulo onde falei sobre os projetos da nacional;
- 5.5 V Reupa's Norte 30, 31 de outubro e 01, 02 de novembro no Rio Branco-AC tive a oportunidade de ministrar a Palavra, onde foi comemorado também o Dia Nacional do Adolescente Presbiteriano da região.

6. Atividades desenvolvidas no ano de 2005:

- 6.1 No dia 19 de março fiz parte da equipe de treinamento para Adolescentes e Líderes nas Confederações e Federações do Estado do Rio de Janeiro Tecno UPA, na Catedral Presbiteriana do Rio;
- 6.2 No dia 20 de março reuni com UPA IPB de Neves em São Gonçalo-RJ na Escola Bíblica Dominical;
- 6.3 Visita a região sul do estado do Mato Grosso para divulgação do Naupa, IPB visitadas: Campo Verde, Primavera do Leste, Dom Aquino, Jaciara, Jucimeira, Rondonópolis no dia 05 de junho;
- 6.4 Representei a CNA no I Congresso e Encontro unificado das Confederações Sinodais dos Sínodos Matrogrossense e Centro América da Mocidade Presbiteriana nos dias 17 a 19 de junho no Buriti em Chapada dos Guimarães;
- 6.5 Palestrei no II Congresso da Confederação Sinodal de adolescentes do Sínodo Centro América de 01 a 03 de julho em Várzea Grande-MT;
- 6.6 Preguei na comemoração do aniversário da UPA da Congregação Presbiterial Monte Sião em Cuiabá no dia 02 de julho;
- 6.7 No dia 10 de julho estive na IPB em Jataí-GO onde falei para os adolescentes daquela igreja sobre a importância do trabalho da UPA;
- 6.8 Estive reunido com os adolescentes de Santa Maria da Vitória-BA falei sobre os projetos da CNA no dia 12 de julho;
- 6.9 No dia 31 de julho dia em que se comemora o dia do adolescente presbiteriano estava na IPB 12 de Agosto em Aracaju-SE falei a igreja sobre a história da UPA e logo em seguida ministrei uma palestra para os adolescentes, onde dessa palestra surgiu a organização dessa UPA e hoje contamos com uma caravana só dessa igreja no Naupa;
- 6.10 De 11 a 15 de novembro fui preletor no acampamento da federação de UPA's do Presbitério de Várzea Grande que ocorreu em Cuiabá com o tema: Viver, aprender e se relacionar. Falei sobre os Sonhadores de Cristo.

7. Atividades desenvolvidas no ano de 2006

- 7.1 No dia 08 de janeiro ministrei a Palavra na Congregação Presbiterial em Palotina-PR;

- 7.2 No dia 29 de janeiro ministrei a Palavra na IPB Várzea Grande.
7.3 Naupa 2006 30 de janeiro a 03 de fevereiro no Sesc Guarapari, onde finalizo minha caminhada com a CNA.

8. Considerações Finais

Para mim é motivo de muita alegria poder chegar ao Naupa 2006 de cabeça erguida sabendo que a CNA foi um lindo presente de Deus na minha vida que certamente será inesquecível de fato me marcou de tal maneira que jamais esquecerei! Espero em Cristo que possamos aumentar ainda mais a nossa esperança em Deus! Pois "se a nossa esperança em Cristo se limita apenas a esta vida, somos os mais infelizes de todos os homens" (1CO 15.19).

Atenciosamente,

Alex Brito de Souza
Presidente da
Confederação Nacional dos Adolescentes

Relatório de atividades referente aos trabalhos realizados pela Secretária Executiva Izabella Nogueira Tapeocy, sob a orientação da Secretária Regional Anete Brito Tapeocy Nogueira e Secretário Geral da Adolescência Rev. Haveraldo Vargas Júnior, da Confederação Nacional de Adolescentes.

2001

05 à 09/02- Na'UPA' - eleição da nova diretoria;
06/11 - Visita ao Congresso da Federação de UPA's do Presbitério do Acre (PRAC);
25/11 - Reunião Executiva da Confederação Nacional de UPA's no Rio de Janeiro - RJ;
15/12 - Visita à UPA de Ouro Preto - RO;

2002

30 e 31/05 à 01 e 02/06 - IV Re'UPA's Noroeste do Brasil

Local: Jarú - RO

Tema: "Eu estou numa boa para incendiar a minha cidade com o evangelho de Cristo".

Preletores: Pr. Alufio Vidal; Pr. Evanderson Cunha (Sec. Sinodal de UPA's); Pr. Luís Carlos da Silva e Pr. Antônio Carlos;

Total de Participantes: **300 adolescentes**;

25 e 26/ 10 - Participação no Congresso da Federação de UPA's do PRAC em Rio Branco - AC;

Novembro - Participação no Congresso da Federação de PPVH em Porto Velho - RO;

2003

28 e 29/ 06 - Participação e Organização do IV Congresso Sinodal de UPA's do Sínodo Noroeste do Brasil;

Local: Porto Velho – RO
Total de Participantes: 45 pessoas
Preletor: Pr. Aluzio Vidal

08 e 09/ 11 - Participação, Apoio e Orientação do VI Congresso da Federação de UPA's do PRAC, em Rio Branco – AC.

2004

30/10 a 02/11 - DNA e REUPAS – Norte: **Realizado na cidade de Rio Branco – Acre. Participação de 250 Adolescentes do Sínodo Noroeste do Brasil.** Esteve presente no evento o Secretário Geral da Adolescência - Pr. Haveraldo Júnior, Presidente da CNA - Alex Brito, Secretária Executiva da CNA - Izabella Nogueira, Vice-Presidente Norte - Akeline Lopes e Secretária Regional - Anete Brito Tapeocy Nogueira. Além da Diretoria Sinodal de Adolescentes do Sínodo Noroeste e Secretário Sinodal de UPAS, Pr. Evanderson Cunha.

2005

23/07 - Apoio na realização do DNA na cidade de Rio Branco com a participação de **150 adolescentes** do Presbitério do Acre.

Com a graça de Deus pudemos realizar as atividades descritas abaixo, e honrados pela oportunidade de participar desta diretoria.

No amor de Cristo,

Izabella Nogueira Tapeocy
Sec. Executiva da CNA